CESMAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO

# Anais do Seminário Temático Integrador (Medicina CESMAC)

2014-2017

# ANAIS

ISBN: 978-85-92606-28-2

## Seminário Temático Integrador (Medicina CESMAC)

2014-2017

1ª Edição

Maceió – Alagoas

Editora CESMAC

2018

REDE DE BIBLIOTECAS CESMAC

S471 Seminário Temático Integrador de Medicina CESMAC (1, 2018: Maceió – AL)

Anais do Seminário Temático Integrador (Medicina CESMAC) – 2014-2017, [recurso eletrônico], 2018, Maceió, AL, Brasil.

Evento realizado pelo Curso de Medicina do Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL.

E-book
ISBN: 978-85-92606-28-2

*1.* Seminário temático – Anais. 2. Seminário temático – Medicina - Alagoas I. Título.

Evandro Santos Cavalcante
Bibliotecário CRB-4 1700

**COMISSÃO ORGANIZADORA**

Presidentes da Comissão

Emanuella Pinheiro de Farias Bispo

Juliane Cabral Silva

Maria Eduarda di Cavalcanti Alves de Souza

Membros da Comissão

Ivonilda de Araújo Mendonça Maia

Laércio Pol Fachin

Marcos Antônio Leal Ferreira

Os autores são responsáveis pela revisão textual e gramatical dos resumos.

Publicado por

Centro Universitário CESMAC

Editado por

Laércio Pol Fachin

# SUMÁRIO

A ATUAL CONDIÇÃO E O ACESSO À SAÚDE POR POPULAÇÕES INDÍGENAS E QUILOMBOLAS ..... 8
A CORRELAÇÃO ENTRE A IMUNODEPRESSÃO E O DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER ..... 9
ACUPUNTURA NO SUS ..... 10
A EQUIPE INTERDISCIPLINAR NA TERAPÊUTICA ONCOLÓGICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA ..... 11
A FALTA DE PREPARO PARA O ATENDIMENTO DO PACIENTE SURDO NA FORMAÇÃO MÉDICA ..... 12
AGRAVOS DECORRENTES DE GASES TÓXICOS SOB ÓTICA AMBIENTAL, ÉTICA E FISIOPATOLÓGICA ..... 13
AGRAVOS NEGLIGENCIADOS PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE EM GESTAÇÕES DE RISCO ..... 14
ÁGUA E SANEAMENTO BÁSICO: DETERMINANTES SOCIAIS PARA A SAÚDE ..... 15
A IMPORTÂNCIA DA IMUNIZAÇÃO NA ERRADICAÇÃO DA SÍNDROME DA RUBÉOLA CONGÊNITA ..... 16
A IMPORTÂNCIA DA MORFOLOGIA NO DIAGNÓSTIGO DO PAPILOMAVÍRUSHUMANO ..... 17
A IMPORTÂNCIA DA ROTULAGEM NUTRICIONAL PARA A CONTEMPORANEIDADE ..... 18
A INFLUÊNCIA DO CONHECIMENTO SOBRE O SUPORTE BÁSICO DE VIDA NO ENSINO MÉDIO PARA MINIMIZAR OS DANOS PÓS PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA ..... 19
A INTERFERÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NOS HÁBITOS ALIMENTARES ENTRE OS JOVENS ..... 20
ALCOOLISMO: CONSEQUÊNCIAS E POLÍTICAS PÚBLICAS ..... 21
ALIMENTAÇÃO INFANTIL, POLÍTICA E EDUCAÇÃO: UMA ESTRATÉGIA PARA GARANTIR A CONSOLIDAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR ..... 22
ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E ATIVIDADE FÍSICA COMO FATORES DETERMINANTES PARA O ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL ..... 23
A MELHORIA DA SAÚDE MATERNA COM O INCREMENTO DA REDE CEGONHA EM ALAGOAS ..... 24
ANEMIA FALCIFORME E OS IMPACTOS NA SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL ..... 25
A PREVALÊNCIA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL COMO INDICADOR DE MUDANÇA NO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO BRASIL ..... 26
A PROTEÇÃO RADIOLÓGICA ASSOCIADA AOS EFEITOS DOS RAIOS X ..... 27
AS INFLUÊNCIAS DO HOMEM BRANCO NA CULTURA INDÍGENA ..... 28
ASMA E O IMPACTO DOS FATORES GENÉTICOS E AMBIENTAIS ..... 29
ASPECTOS BIOÉTICOS E EPIDEMIOLÓGICOS RELACIONADOS AO CÂNCER DE PRÓSTATA EM ALAGOAS ..... 30
ASPECTOS BIOMÉDICOS DOS GÊNEROS SEXUAIS: DO TEXTO AO CONTEXTO ..... 31
ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS DA REPRODUÇÃO ASSISTIDA NO BRASIL ..... 32
ASPECTOS NEUROFISIOLÓGICOS DO ENVELHECIMENTO HUMANO E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE DO IDOSO ..... 33
ASSISTÊNCIA HUMANÍSTICA A PACIENTES ONCOLÓGICOS ..... 34
ASSISTÊNCIA HUMANIZADA AO PARTO NO BRASIL: A PARTIURENTE COMO PROTAGONISTA ..... 35

ASSISTÊNCIA HUMANIZADA AO PARTO NO BRASIL: AUTONOMIA E QUALIDADE DE VIDA PARA A MULHER E NEONATO ..... 36
ASSISTÊNCIAS ORGANIZACIONAIS VOLTADAS ÀS CRIANÇAS PORTADORAS DE AUTISMO ..... 37
AUTONOMIA DO IDOSO E OBSTINAÇÃO TERAPÊUTICA FRENTE À TERMINALIDADE DA VIDA ..... 38
BENEFÍCIOS DE UMA VIDA ATIVA NO ENVELHECIMENTO ..... 39
BENEFÍCIOS DO USO DA MÁSCARA LARÍNGEA NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR ..... 40
CARDIOPATIAS CONGÊNITAS ASSOCIADAS À SÍNDROME DO BEBÊ AZUL: REVISÃO INTEGRATIVA ..... 41
CHOQUE ANAFILÁTICO: FUNCIONAMENTO E ABORDAGEM ..... 42
CONDIÇÃO DA GESTANTE NO SISTEMA PENITENCIÁRIO BRASILEIRO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA ..... 43
CONFIDENCIALIDADE, SIGILO E ÉTICA: ANÁLISE DOS DIFERENTES CÓDIGOS DE ÉTICA DO ESTUDANTE DE MEDICINA ..... 44
CONTEXTO HISTÓRICO-SOCIAL DA HOMEOPATIA E A SUA UTILIZAÇÃO NO TRATAMENTO DA ASMA ..... 45
CORRELAÇÃO ENTRE CÂNCER DE PÊNIS E HPV: UMA REVISÃO INTEGRATIVA ..... 46
CRENÇAS E SABERES POPULARES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA SOBRE SUA INFLUÊNCIA NA SAÚDE ..... 47
CRONOLOGIA DA ANATOMIA HUMANA NO VIÉS DA ÉTICA E DA BIOSSEGURANÇA ..... 48
CUIDADOS PALIATIVOS: UM RESGATE A INTEGRALIDADE ..... 49
DEFICIÊNCIA DE G6PD: UMA ABORDAGEM CONCEITUAL ..... 50
DESAFIO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DIANTE DE PACIENTES COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA ..... 51
DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS MULHERES PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA NO SÉCULO XXI ..... 52
DIABETES *MELLITUS*: EPIDEMIOLOGIA, ETIOPATOGENIA, COMPLICAÇÕES, IMPACTOS SOCIAIS, PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DA DOENÇA ..... 53
DISFUNÇÕES TIREOIDIANAS NA GESTAÇÃO E PUERPÉRIO ..... 54
DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO ..... 55
DOSAGENS BIOQUIMICAS EM INDIVIDUOS ATIVOS E SEDENTARIOS ..... 56
DPOC E ASMA: UMA ABORDAGEM CLÍNICA ..... 57
EBOLA: SAÚDE E TRANSCULTURALIDADE NO CONTEXTO GLOBAL ..... 58
ECOLOGIA MÉDICA E DOENÇAS EMERGENTES: TERRITORIALIZAÇÃO DA DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA ..... 59
EDUCAÇÃO AMBIENTAL: PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA ZIKA ..... 60
EFETIVIDADE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ATENÇÃO A SAÚDE DO IDOSO: UMA COMPARAÇÃO COM SEU EMBASAMENTO TEÓRICO ..... 61
EMANCIPAÇÃO DA MULHER: PLANEJAMENTO SEXUAL E REPRODUTIVO E A INSERÇÃO DA MULHER BRASILEIRA NO MERCADO DE TRABALHO ..... 62
EQUIDADE EM TRANSPLANTES: UMA QUESTÃO DE VULNERABILIDADE NA SAÚDE PÚBLICA DO BRASIL ..... 63
ESTUDO DOS FATORES AMBIENTAIS QUE INFLUENCIAM O DESENVOLVIMENTO DE CÂNCER ..... 64
ÉTICA MÉDICA E CONVÊNIOS DE SAÚDE EM TEMPOS DE CRISE ..... 65
EXPERIÊNCIAS DE ABORTOS PROVOCADOS NO BRASIL ..... 66

FATORES DE RISCO PARA ATEROSCLEROSE CORONARIANA EM PACIENTES OBESOS E SUAS CONSEQUÊNCIAS ..... 67
FEBRE REUMÁTICA: DO GENÉTICO AO SOCIAL ..... 68
FIBROSE CÍSTICA: O CONHECIMENTO DA DOENÇA E A AMPLIAÇÃO DO TRATAMENTO PARA UMA MAIOR EXPECTATIVA DE VIDA ..... 69
*FOLLOW-UP* DAS COMORBIDADES RESPIRATÓRIAS NOS RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO ..... 70
GASTRITE: CAUSAS, SINTOMAS E TRATAMENTO ..... 71
GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE ..... 72
GLOMERULONEFRITE PÓS-ESTREPTOCÓCICA: ETIOLOGIA E CONSEQUÊNCIAS - UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA ..... 73
HIPERCULTURA E AUTOCUIDAR ..... 74
HIPERTENSÃO PORTAL: ETIOLOGIA E CONSEQUÊNCIAS ..... 75
HIPOTIREOIDISMO: UMA REVISÃO DE LITERATURA ..... 76
IMPACTO DAS DOENÇAS OSTEOMUSCULARES NO ENVELHECIMENTO ATIVO ..... 77
INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: PRINCIPAL CAUSA E MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS ..... 78
INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS DOS PRINCIPAIS ANTIMICROBIANOS DE USO CLÍNICO ..... 79
INTERFACE ENTRE BIOÉTICA E SAÚDE DO CORTADOR DE CANA-DE-AÇÚCAR ..... 80
INTERNAÇÕES COMPULSÓRIAS NO CONTEXTO DA REFORMA PSIQUIÁTRICA: UMA VISÃO CRÍTICA DA EFICIÊNCIA E DOS ASPECTOS ÉTICOS DE SUAS DIRETRIZES LEGAIS ..... 81
INTRODUÇÃO AO TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO NO CURSO DE MEDICINA ..... 82
LINFANGIOLEIOMIOMATOSE PULMONAR: REVISÃO DE LITERATURA ..... 83
MEDICINA COMUNITÁRIA: RELEVÂNCIA versus DESVALORIZAÇÃO ..... 84
MORTE NO COTIDIANO DO ESTUDANTE DE MEDICINA ..... 85
MULHER NEGRA E A BUSCA DE PREVENÇÃO DO HIV/AIDS: UM PROBLEMA DE VULNERABILIDADE ..... 86
NOVAS TECNOLOGIAS PARA O ENSINO DA ANATOMIA: REALIDADE VIRTUAL, COMPUTAÇÃO GRÁFICA, HOMEM VIRTUAL E IMPRESSORA 3D ..... 87
OCORRÊNCIA DE LESÕES OSTEOMIOARTICULARES EM CORREDORES DE RUA ..... 88
O PAPEL DA SAÚDE PÚBLICA NO ENVELHECIMENTO ..... 89
O POTENCIAL DA FITOTERAPIA NA IMUNOMODULAÇÃO ..... 90
PAPEL DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA FORMAÇÃO DO CIDADÃO E A QUALIDADE DE VIDA ..... 91
PARALISIA CEREBRAL: ETIOLOGIA, CONSEQUÊNCIAS E TRATAMENTO ..... 92
PLANTAS MEDICINAIS E SUAS AÇÕES ANTIPARASITÁRIAS ..... 93
POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DE IGUALDADE RACIAL NA SAÚDE DAS MULHERES NEGRAS ..... 94
PRÁTICA ESPORTIVA E ENVELHECIMENTO ATIVO ..... 95
PREVALÊNCIA DE MORBIMORTALIDADE POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM MACEIÓ, ALAGOAS ..... 96
PREVALÊNCIA DE SOBREPESO EM CRIANÇAS NA CIDADE DE MACEIÓ/AL ..... 97
PSIQUIATRIA FORENSE E OS DIREITOS HUMANOS NO ÂMBITO DA ESQUIZOFRENIA ..... 98
QUALIDADE DE VIDA DOS PORTADORES DE LER/DORT ..... 99

REDE CEGONHA: DA IDEALIZAÇÃO À PRÁTICA ..... 100
RELAÇÃO DO VÍRUS HPV COM O PROCESSO CARCINOGÊNICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA ..... 101
RELAÇÃO ENTRE AS COMPLICAÇÕES HANSÊNICAS E A VIDA SOCIAL DO PORTADOR ..... 102
RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO AMBIENTE DE TRABALHO DE SAÚDE: O IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DO PROFISSIONAL MÉDICO ..... 103
RESILIÊNCIA NO ENFRENTAMENTO À MICROCEFALIA: DESAFIOS E SUPERAÇÃO ..... 104
SAÚDE DA MULHER INDÍGENA ..... 105
SAÚDE DA MULHER NEGRA BRASILEIRA: DILEMAS CONTEMPORÂNEOS ..... 106
SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA: POLÍTICA E DIAGNÓSTICO SITUACIONAL ..... 107
SAÚDE DO HOMEM: UMA NOVA ABORDAGEM DA SAÚDE PÚBLICA ..... 108
SAÚDE E NUTRIÇÃO DAS CRIANÇAS INDÍGENAS NO BRASIL: ANEMIA E DESNUTRIÇÃO ..... 109
SÍFILIS CONGÊNITA ..... 110
SÍFILIS CONGÊNITA: UM DESAFIO PARA A SAÚDE PÚBLICA DO BRASIL ..... 111
SIGILO: A EXPOSIÇÃO DE PACIENTES EM REDES SOCIAIS ..... 112
SINTOMAS DEPRESSIVOS EM ESTUDANTES DE MEDICINA ..... 113
SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS: OS DIFERENTES USOS DO METILFENIDATO ..... 114
SUS COMO PROVEDOR DE CONHECIMENTO: UMA REVISÃO DE LITERATURA ..... 115
TENDÊNCIA DE MORTALIDADE EM IDOSOS PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS ..... 116
TRIAGEM NEONATAL: IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE COM ENFOQUE NOS SERVIÇOS OFERTADOS PELO SUS ..... 117
TROMBOSE: FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO USO DE ANTICONCEPCIONAIS ..... 118
TUBERCULOSE PULMONAR: UM BREVE OLHAR SOBRE ALAGOAS ..... 119
USO DE ANTIDEPRESSIVOS NA POPULAÇÃO IDOSA ..... 120
UTILIZAÇÃO DOS FITOTERÁPICOS PARA O CUIDADO E A PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA ..... 121
VACINAÇÃO EM GRUPOS VULNERÁVEIS: CRITÉRIOS E ASPECTOS DA IMUNIZAÇÃO PREFERENCIAL DE IDOSOS NA REDE PÚBLICA ..... 122
VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO COTIDIANO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE ..... 123
VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA A MULHER NO BRASIL: CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS ..... 124
VISÃO GERAL ACERCA DA SILICOSE EM MINERADORES ..... 125

# A ATUAL CONDIÇÃO E O ACESSO À SAÚDE POR POPULAÇÕES INDÍGENAS E QUILOMBOLAS

*Vitor de Faria Alcântara, Rany de Andrade Amaral, Mickaella Ribeiro da Cunha, Lucas Felizardo Figueredo, Kamila Maria Quixadá Lira, Isabela Gomes Alves Munhoz, José Mario Dantas Coelho da Paz, Wilson Aurélio Moreira Basto Pereira, Maria Lúcia Lima Soares*

Fazendo um levantamento histórico e social, juntamente com um embasamento legal, neste trabalho foi abordado a relação das principais patologias com os principais fatores de sociedade, nos quais se enquadram as populações remanescentes de quilombos e indígenas. Esses dois segmentos populacionais são de grande relevância para toda a formação social brasileira, por isso estudos acerca do modo de vida e acesso à direitos básicos, como saúde, são necessários. Esse estudo tem como objetivo promover uma reflexão sobre a saúde nas populações indígenas e quilombolas, desde o que é definido por lei, até as dificuldades encontradas. O trabalho evidencia a forma como o contato do branco afetou tais populações, e como ainda hoje são marginalizadas, sendo necessária uma reavaliação e reestruturação dos serviços da saúde.

**Palavras-chave:** Determinantes sociais. Legislação. Populações negligenciadas.

# A CORRELAÇÃO ENTRE A IMUNODEPRESSÃO E O DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER

*Pedro Henrique Cedrim Cavalcante Afonso, David Barbosa De Brito, Rafael Bandeira Barros, Diego Armando Coimbra De Melo, Tamyris Cardoso Prazeres, Vélber Xavier Nascimento*

O estudo aborda a correlação entre a imunodepressão e o desenvolvimento do câncer tanto num contexto genético quanto ambiental. O objetivo do respectivo trabalho foi analisar a ligação direta do sistema imune com o câncer e buscar respostas relevantes a respeito da relação dos diversos hábitos de vida que provocam uma imunodepressão e consequentemente acabam provocando o aparecimento de massas tumorais. O método utilizado foi uma revisão narrativa secundária descritiva que irá expor as características do câncer e suas principais causas relacionadas com o sistema imune em mau funcionamento. Foi analisado o aspecto da autofagia celular, que se relaciona a um estresse genotóxico, relação dos hormônios do estresse que suprime a atividade do sistema imune, além do uso de drogas como álcool e cigarro que favorecem o surgimento de células tumorais, além de uma alimentação não adequada. Apesar dos diversos estudos sobre oncologia, ainda se tem muito o que compreender, pois alguns mecanismos ainda não estão totalmente definidos.

**Palavras-chave:** Câncer. Estresse Oxidativo. Resposta Imunológica.

# ACUPUNTURA NO SUS

*Layla Florêncio Carvalho, Ana Carolina Morais Correia, Glícia Florêncio Medeiros, Pamella Cerqueira Salgado, Érica de Araújo Melo Santos, Pablo Coutinho Malheiros*

A acupuntura é uma modalidade terapêutica com origem na medicina tradicional chinesa, cuja técnica consiste na inserção de agulhas em pontos específicos da pele com o objetivo de produzir efeitos terapêuticos, através da liberação de opioides endógenos, como a endorfina, e neurotransmissores, como a serotonina. Devido ao seu mecanismo neurofisiológico abrangente, a acupuntura pode ser utilizada para o tratamento de uma série de patologias como dor lombar, osteoartrose do joelho, dores viscerais, cefaleia, fibromialgia, asma, dismenorreia e síndrome do túnel do carpo. Seu uso vem aumentando nos serviços de saúde do Sistema único de Saúde. Nesse trabalho foi realizado um estudo epidemiológico quantitativo que utilizou dados do DATASUS e tem como objetivo analisar o número de sessões de acupuntura com inserção de agulhas em Maceió no período de janeiro de 2012 a junho de 2017 e comparar com dados de outras cidades brasileiras (Florianópolis, Recife, São Paulo e Campinas) no mesmo período, de modo a contribuir, através de dados epidemiológicos, a melhora da assistência a pacientes do SUS. Com o estudo, conclui-se que a acupuntura como modalidade terapêutica no Brasil, de modo geral, é crescente. No entanto, em Maceió, a sua produção decresceu nos últimos anos, pois enfrenta desafios como poucos centros de atendimentos, falta de materiais e de notificação.

**Palavras-chave:** Maceió. Neurofisiologia. Saúde pública.

# A EQUIPE INTERDISCIPLINAR NA TERAPÊUTICA ONCOLÓGICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

*Amanda Alves Leal da Cruz, Marcus Vinicius Quirino Ferreira, Maria Júlia Marques de Araújo Santos, Raiana Zacarias de Macedo, Nathália Régia Tenório Zaidan, Emanuella Pinheiro de Farias Bispo*

O câncer é umas das principais causas de mortes no Brasil e, devido à complexidade do ramo da Oncologia, é necessária uma Equipe de Assistência ao Paciente para uma terapêutica mais eficaz e humanizada. Este trabalho tem como objetivos destacar a importância da equipe interdisciplinar no tratamento oncológico, explicar como ele é feito de maneira interdisciplinar e descrever sua eficácia. Como metodologia foi realizada uma Revisão Integrativa de Literatura baseada na leitura de artigos científicos. Os resultados obtidos trouxeram a confirmação importância da existência de uma Comunicação Interdisciplinar na terapêutica oncológica, pois cada profissional tem uma função específica que se soma no final para o controle dessa doença que expande de forma tão rápida no organismo. Concluiu-se que, para a reabilitação da Saúde do paciente, o papel de cada especialista deve ser bem definido, além da necessidade da integração de ideias entre os profissionais para romper com a fragmentação da organização do trabalho, manter a harmonia entre o paciente e os familiares e aumentar as chances de sucesso na terapêutica.

**Palavras-chave:** Comunicação interdisciplinar. Paciente. Saúde.

# A FALTA DE PREPARO PARA O ATENDIMENTO DO PACIENTE SURDO NA FORMAÇÃO MÉDICA

*Agda Rose Bezerra Alves Aquino, Karla Morgana Mota de Araújo, Larissa Vilela Almeida Celestino, Alyce Luisa Mendonça de Santana, Clara Bárbara Vieira e Silva, Leyna Leite Santos*

Em uma revisão de literatura narrativa, foi analisada a relação do médico com pacientes surdos, principal objetivo da pesquisa. Foi visto que a surdez se caracteriza, como a perda da sensibilidade auditiva com redução da percepção sonora e pode ser classificada em dois grandes grupos: de condução e neurossensorial, além disso, quais fatores podem contribuir para o aumento da sua incidência, configurando-a como um problema de saúde pública. São relatadas na literatura as muitas dificuldades que a comunidade surda ainda está sujeita, seja para socialização e inclusão educacional, seja na acessibilidade aos serviços dos SUS. Com isso, existem diversas lacunas na comunicação entre médico e pacientes surdos, o que pode levar a erros no diagnóstico das doenças e no tratamento, ou seja, põe em risco a qualidade da assistência ofertada. Porém, isso se choca diretamente com as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Medicina que não dispõe na matriz curricular o ensino da linguagem de sinais.

**Palavras-chave:** Comunidade surda. Relação médico-paciente surdo. Surdez.

# AGRAVOS DECORRENTES DE GASES TÓXICOS SOB ÓTICA AMBIENTAL, ÉTICA E FISIOPATOLÓGICA

*Analívia Barros Costa de Oliveira, Daniela Queiroz Pinto, Isabela Gomes Alves Munhoz, Kamila Maria Quixadá Lira, Mariane Soriano Duarte Prado Tenório, Rany de Andrade Amaral, Aldenir Feitosa dos Santos*

Esse artigo aponta alguns processos históricos que iniciaram a liberação de gases no meio ambiente, evidenciando seus efeitos à saúde e as conferências ou protocolos formados a partir de então, bem como a influência da tecnologia para esse fim. Relatando os principais gases, em específico os gases tóxicos sejam esses naturais ou sintéticos, utilizados como armas químicas, visando as falhas técnicas e éticas que culminaram com acontecimentos trágicos ao ser humano e meio ambiente em um contexto mundial, nacional e regional. O material que foi utilizado para esse estudo foi obtido a partir de uma revisão de literatura nos idiomas inglês e português nas bases de dados do Scielo, Google Acadêmico e PubMed, além da literatura clássica, protocolos e fontes confiáveis. Sendo assim, o estudo contemplou a relação falha ética-consequências nos casos da Boate Kiss, acidente da BRASKEM e ataque por arma química (principalmente pelo gás Sarin).

**Palavras-chave:** Asfixia. Meio Ambiente. Toxicidade.

# AGRAVOS NEGLIGENCIADOS PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE EM GESTAÇÕES DE RISCO

*Pedro Henrique Cedrim Cavalcante Afonso, Rafael Bandeira Barros, David Barbosa de Brito, Diego Armando Coimbra de Melo, Tamyris Cardoso Prazeres, Maria Lucélia da Hora Sales*

O estudo aborda os agravos negligenciados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em gestações de alto risco e situa-se num conjunto de preocupações a respeito das diversas atrocidades que acometem tais gestantes. O objetivo do respectivo trabalho foi analisar a ligação direta da má gestão e o negligenciamento através de artigos científicos e reportagens feitas pelos principais meios de comunicação. Por meio de uma pesquisa quantitativa secundária descritiva narrativa pôde constatar-se como as negligências que ocorrem no SUS estão relacionadas com os agravos da saúde que acontecem em maternidades do Brasil. Conclui-se que a transformação de que precisamos para garantir o direito das gestantes em risco tem base na fiscalização e comprometimento da gestão na aplicação correta do que se encontra na cartilha do SUS como na avaliação de programas e projetos de saúde e cuidado pré-natal.

**Palavras-chave:** Humanização. Pré-natal. SUS.

# ÁGUA E SANEAMENTO BÁSICO: DETERMINANTES SOCIAIS PARA A SAÚDE

*Ana Laura Mota Resende, Beatriz de Almeida Bastos, Flávia Alves de Matos Barbosa, Jordânia Brandino de Melo Fortes Feitosa, Júlia de Almeida Alves, Sávia Braga Tenório Dantas, Vélber Xavier Nascimento*

Determinantes sociais são condições socioambientais que exercem influência na qualidade de vida dos individuos, estando diretamente relacionado à saúde, uma vez que, segundo a Organização Mundial da Saúde, a saúde é o completo bem estar físico, social e mental do homem. Esses conceitos, quando relacionados à água e ao saneamento básico são condicionantes para a prevenção já que, sua carência e/ou má qualidade são causadores de um maior número de doenças hidrícas. O objetivo desse estudo é identificar os impactos da água contaminada e da ausência do saneamento básico como determinantes sociais na saúde da população. Foram selecionados objetivos especificos para um melhor desenvolvimento do trabalho como: relatar as principais enfermidades ocasionadas pela água; informar como o setor de água e esgoto tratado é determinante para promoção de saúde, sendo esse um direito de todos; fazer uma relação de custos entre tratamento e prevenção de doenças relacionadas à água contaminada e à falta de saneamento. Esse trabalho é uma revisão de literatura a partir de artigos encontrados em bases eletrônicas de dados. Como resultado foram encontadas as doenças diarréia, cólera e esquistossomose, como as mais frequentes da contaminação da água. Além disso, conclui-se que mais rentável economicamente é investir em prevenção e promoção de saúde do que em tratamento para essas patologias, sendo assim, água e saneamento um direito de todos.

**Palavras-chave:** Água contaminada. Direitos humanos. Esgotamento sanitário.

# A IMPORTÂNCIA DA IMUNIZAÇÃO NA ERRADICAÇÃO DA SÍNDROME DA RUBÉOLA CONGÊNITA

*Lucas Leandro Brito Lacerda, Noília Gomes de Lima, Flávia Caroline da Silva Lopes, Bruno Kennedy Lins Medeiros, Shyrlei Vieira da Silva, Cláudio Fernando Soriano Rodrigues*

A Síndrome da Rubéola Congênita (SRC) decorre da transmissão materno-fetal do vírus da rubéola durante o período gestacional; desde o ano de 2009, não existem registros de casos, tendo o Brasil recebido em 2015 o certificado emitido pela OMS que declara a síndrome como erradicada no país. Os objetivos do presente trabalho foram: definir a SRC, enfatizar a importância da imunização na sua erradicação, encarando-a como um problema de vigilância constante. Métodos: Levantamento de artigos nas bases de dados: Scielo e Pubmed, do período de 2007 a 2015. Concluiu-se que a imunização caracterizou-se como fator preponderante para a erradicação da síndrome.

**Palavras-chave:** Imunização. Síndrome da rubéola congênita. Rubéola.

# A IMPORTÂNCIA DA MORFOLOGIA NO DIAGNÓSTIGO DO PAPILOMAVÍRUS HUMANO

*André Luis de Araújo Costa, Amanda Alves Leal da Cruz, Paulo Fernando Andrade Cunha, Geórgia Lorena Mesquita Teixeira, Nathalia Régia Tenório Zaidan, Benício Luiz Bulhões Barros Paula Nunes*

O diagnóstico morfológico inicial do Papilomavírus Humano é feito, principalmente, a partir da análise de lesões evidentes a olho nu como: verruga vulgar, condiloma acuminado, papiloma escamoso oral e hiperplasia epitelial focal. A morfologia também conta com o auxílio de exames de rotina como o Papanicolau e outros mais específicos como a Captura Híbrida e a Reação em Cadeia da Polimerase. Esse vírus provoca uma doença que se manifesta como infecções genitais e orais tanto em homens, nas regiões do pênis, sulco bálano-prepucial e na região perianal, quanto nas mulheres, na vulva, vagina, no períneo e colo do útero. Este trabalho tem como objetivos citar alterações morfológicas causadas pelo HPV, abordar exames realizados para identificá-lo, informar ao público sobre a prevenção, diagnóstico e tratamento da doença. Como metodologia foi utilizada uma revisão de literatura baseada na leitura de artigos científicos. Os resultados obtidos foram a confirmação da importância da morfologia para o diagnóstico do HPV, devido às alterações provocadas na pele ou mucosa, além de sua aplicação para a análise dos exames citológicos e biomoleculares. Como conclusão, é importante ressaltar a importância do diagnóstico do HPV dando foco à análise morfológica, com a verificação de lesões ou quaisquer anormalidades, tendo auxílio de exames complementares para concluir o diagnóstico.

**Palavras-chave:** Condiloma. Infecção. Prevenção.

# A IMPORTÂNCIA DA ROTULAGEM NUTRICIONAL PARA A CONTEMPORANEIDADE

*Vitor de Faria Alcântara, Thiago Ottoni Wanderley Amorim, Lucas Felizardo Figueredo, José Mário Dantas Coelho da Paz, Wilson Aurélio Moreira Basto Pereira, Rosamaria Rodrigues Gomes*

A rotulagem nutricional serve para ajudar o consumidor a escolher alimentos que sejam condizentes com a suas necessidades, seja para restrições alimentares causadas por doenças ou para quem procura adotar hábitos alimentares mais saudáveis. O crescimento do consumo de alimentos industrializados e a falta de hábito da população mundial de ler os rótulos e faz com que muitos não tenham a informação necessária para escolher alimentos mais saudáveis ou que não contribuam para agraves/ surgimento de doenças crônicas, como diabetes e hipertensão. Através de uma revisão integrativa, este trabalho aborda: as diferentes formas de rotulagem de alimentos; a forma como os países desenvolvidos estão criando maneiras criativas e impactantes para promover a reeducação alimentar da população; e como o Brasil regula e legisla acerca do tema. A leitura dos artigos permitiu concluir que, apesar da obrigatoriedade da rotulagem, a população ainda não está totalmente familiarizada com essa ferramenta, uma vez que sua compreensão pode auxiliar na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis. Também se conclui que há uma necessidade de maior fiscalização dos órgãos responsáveis e da promoção de políticas de educação nutricional.

**Palavras-chave:** Alimentos industrializados. Doenças crônicas. Hábitos Alimentares.

# A INFLUÊNCIA DO CONHECIMENTO SOBRE O SUPORTE BÁSICO DE VIDA NO ENSINO MÉDIO PARA MINIMIZAR OS DANOS PÓS PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA

*Nayara Soares de Mendonça Braga, Janaína Monteiro Ramos, Maria Laryssa Feitosa Silva, Nathália Réggia Oliveira Silva, Theonila Maria Nóbrega Souto, Bruno Leonardo de Freitas Soares*

As doenças cardiovasculares constituem a principal causa de morte no Brasil, superando as neoplasias e doenças do trato respiratório. Pode-se destacar que entre as patologias referentes ao coração, a parada cardiorrespiratória (PCR) é a responsável por cerca de 80% dos óbitos. Essa situação pode ser observada tanto em ambiente hospitalar como pré-hospitalar, sendo o último mais corriqueiro e mais danoso devido ao medo ou falta de informação da população sobre como proceder. Dessa forma, o ensino de primeiros socorros para crianças e adolescentes, atua como facilitador do aperfeiçoamento de adultos para a assistência de emergências em ambientes extra-hospitalares, sendo a escola o local crucial para o aprendizado desse público. Nesse trabalho foi realizado uma revisão da literatura, no qual foram pesquisados artigos e textos que abrangessem a parada cardiorrespiratória e suas consequências. As fontes utilizadas foram revistas virtuais e bancos de artigos científicos. Concluiu-se que a abordagem da temática PCR nas escolas de ensino é relevante, contribuindo para a troca de experiências, conscientização dos alunos e construção de novos conhecimentos. Os estudantes de medicina podem ser colaboradores importantes para o estabelecimento do treinamento de RCP. O envolvimento deles no ensino pode ser benéfico para a redução da ansiedade gerada por anos de aprendizagem básica.

**Palavras-chave:** Ensino médico. Suporte básico de vida. Parada cardiorrespiratória.

# A INTERFERÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NOS HÁBITOS ALIMENTARES ENTRE OS JOVENS

*Adro Adonai Bastos Costa de Lima, Fagner do Nascimento Monteiro, Gabriela de Sena Cabral, Thais Teixeira Dantas, Pedro de Lemos Menezes*

Neste artigo propomos a análise de uma relação entre as redes sociais e os problemas de saúde nos jovens, pelo fato do tema ser atual e pouco abordado no âmbito científico e sendo restrita a tal faixa etária, por eles estarem mais suscetíveis e utilizarem com maior frequência as tecnologias contemporâneas. Dessa maneira, visa-se ligar o acréscimo dos distúrbios nutricionais com o aumento do uso dos meios de comunicação virtual. Para atingir o objetivo proposto foi realizada uma revisão de literatura tendo o PUBMED e o MEDLINE como bases de informação. Além disso, foram utilizadas na pesquisa, também, fontes bibliográficas. Foi observado que há uma associação entre o desenvolvimento de alterações alimentares – como a anorexia e a obesidade – e o uso excessivo das redes sociais, porém essa ligação não se dá de forma direta. Por fim, esse estudo demonstra sua relevância, pois não só apresenta o lado maléfico da utilização descontrolada do ambiente virtual, como também traz possibilidades de uma função preventiva para as ferramentas de dialogo online.

**Palavras-chave:** Anorexia. Obesidade. Redes Sociais.

# ALCOOLISMO: CONSEQUÊNCIAS E POLÍTICAS PÚBLICAS

*Giovanna Leite Araújo, Mariana Tenório de Holanda Cavalcante, Maria Clara Santos de Oliveira, Hanna Barbara Araújo Quintino, Camilla Radelley Azevedo Costa da Silva, Emanuella Pinheiro Farias Bispo*

O consumo de bebidas alcoólicas é tão antigo quanto à própria humanidade, beber faz parte dos hábitos de diversas culturas. Atualmente, alcoolista é definido como bebedor excessivo, acompanhado de perturbações mentais, da saúde física, da relação com os outros e do comportamento social e econômico. O objetivo deste estudo foi buscar compreender a definição e consequências do alcoolismo, relacionando com as políticas públicas voltadas para prevenção e redução de danos causados pelo consumo de bebidas alcoólicas. A pesquisa foi realizada por meio de uma Revisão de literatura, com combinações das palavras-chaves: alcoolismo, políticas públicas, consequências e sociedade, na base de dados Scielo. Então, as causas podem ser ocasionais, secundárias, psicopática ou por conflitos neuróticos. Dependendo da concentração de álcool na bebida, a absorção é acelerada e a embriaguez é produzida mais rapidamente. Depois de absorvido pelo trato gastrointestinal é transportado através da circulação portal ao fígado onde é oxidado. Inúmeras consequências podem ser citadas, como: prejuízos no trabalho, desorganização familiar, exclusão social, acidentes de transito, câncer de boca, cirrose hepática e transtornos mentais. Desta forma, as políticas públicas exibem esse conjunto de medidas responsável por englobar estratégias de estímulo e indução a ressocialização dos dependentes através de ações que sensibilizam e mobilizam a opinião pública em prol da redução dessa problemática, considerando as áreas de conhecimento: bioquímica, fisiologia e social.

**Palavras-chave:** Alcoolismo. Políticas públicas. Sociedade.

# ALIMENTAÇÃO INFANTIL, POLÍTICA E EDUCAÇÃO: UMA ESTRATÉGIA PARA GARANTIR A CONSOLIDAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR

*Thiago Ferreira de Albuquerque, Victor Vinicius Cunha Brito, Alana Oliveira Francelino, Renato César Rijo do Nascimento, Jemima Albuquerque Gomes da Silva, Dayse Isabel Coelho Paraíso Belem*

A pesquisa realizada é uma revisão integrativa de literatura, cujo intuito é abordar o tema: Direito Humano à Alimentação Adequada. Visto que, com a juridificação do acesso e da garantia à segurança alimentar, pela Constituição Federal, em 1948, houve fortalecimento dessa temática, reclamando maior atenção à promoção de tal direito, em especial no contingente populacional em situação de maior vulnerabilidade social. Porém, o desafio de manter uma dieta equilibrada e adequada, principalmente na infância persiste, também, na população com maior poder econômico, pelo fato de envolver, além do acesso ao alimento, a cultura e os valores comportamentais assimilados pela criança. Como objetivos específicos, pretende-se identificar o conceito de nutrição adequada, abordar as principais leis e decretos que garantem o Direito à Alimentação Adequada e reconhecer as Políticas Públicas de Segurança Alimentar e Nutricional existentes no Brasil, evidenciando o protagonismo da educação na introdução e na manutenção de hábitos alimentares saudáveis.

**Palavras-chave:** Alimentação Adequada. Assistência Alimentar. Desnutrição Infantil.

# ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E ATIVIDADE FÍSICA COMO FATORES DETERMINANTES PARA O ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

*Marcus Vinicius Quirino Ferreira, Raiana Zacarias de Macedo, Izamara Freitas de Melo, Maria Júlia Marques De Araújo Santos, Demétrius Lucena Sampaio*

O DNA passa por constantes agressões que acabam lesionando esse material genético e desencadeando uma série de mecanismos que comprometem as estruturas funcionais das células. Ao analisar esses mecanismos, o objetivo do estudo foi abordar a alimentação e a atividade física como fatores influentes em um envelhecimento saudável e como os mesmo podem interferir nesse processo de envelhecer. Dessa forma, obteve-se resultados em que a prática de exercícios físicos, apesar de liberar radicais livres, traz muitos benefícios para o corpo humano, pois atua na hipertrofia do miocárdio diminuindo a frequência cardíaca do indivíduo, e não o bastante, ainda atua na hipertrofia muscular esquelética e regulação da respiração. Além disso, o estudo foi baseado em uma alimentação rica em antioxidantes, ajudando a combater tais radicais livres, e a seleção de dietas baseadas em gorduras insaturadas e com baixo índice glicêmico, vai propiciar uma vida mais saudável. Diante disso, foi possível observar que mesmo com todos esses cuidados ainda não é o suficiente para modificar completamente os mecanismos celulares, mas é possível prevenir o agravamento dessas limitações.

**Palavras-chave:** Célula. Exercício. Radicais livres.

# A MELHORIA DA SAÚDE MATERNA COM O INCREMENTO DA REDE CEGONHA EM ALAGOAS

*Guilherme Quirino dos Anjos, Djacy Soares de Lira Júnior, Erica Casé Barbosa Lopes, Jaiane Maria de Brito Nobre, Débora Maria de Castro Tenório, Luciano José Ramos Pimentel Santos*

Este documento aborda a Rede Cegonha, tanto nacionalmente quanto em Alagoas, mostrando sua relevância para a saúde materno-infantil, desde sua implementação em 2011 até os dias atuais. Para isso, abordando os seguintes objetivos específicos: descrever a Rede Cegonha e como esta atua evidenciar seu histórico geral e em Alagoas, verificar a saúde materna infantil antes e depois da Rede Cegonha em Alagoas e exemplificar sua atuação em Maceió. Isso porque ainda há precariedade na saúde materno-infantil, com índices de morbimortalidade ainda longe do ideal no Brasil e em Alagoas. Dessa forma, essa estratégia do ministério da saúde tem como propósito a redução desse índice, a partir de ações de atenção, voltadas a saúde materna e infantil, tais como caderneta de gestantes, que se realizam através de suas diretrizes, como o acesso as ações de planejamento reprodutivo, garantia de boas práticas e segurança na atenção ao parto e nascimento. Utilizando-se de uma pesquisa descritiva com dados secundários. A partir de dados obtidos através do DATASUS, Ministério da Saúde, Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC), Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e Secretaria Municipal de Maceió.

**Palavras-chave:** Humanização. Rede Cegonha. Saúde Materna.

# ANEMIA FALCIFORME E OS IMPACTOS NA SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL

*Cicero Romão Leão Barbosa, Marion de Almeida Cavalcante Melo, Marcela Daniele Maria Oliveira Peixoto, Ingrid Cavalcanti Ribeiro, Ana Fabyolla Galindo Ventura, Vélber Xavier Nascimento*

O estudo aborda a anemia falciforme, uma patologia hemolítica de caráter hereditário que afeta a hemoglobina e eritrócitos e que atinge 5% da população mundial. O objetivo do estudo é analisar aspectos fisiopatológicos, histológicos, genéticos, bioquímicos, imunológicos e sociais relativos à anemia falciforme a partir de um revisão de literatura narrativa para, então, avaliar medidas terapêuticas apresentadas pela saúde brasileira. A revisão de literatura narrativa foi feita com base em artigos e revistas a fim de recuperar informações essenciais para a construção da temática proposta. Segundo a literatura os principais atingidos são pessoas de cor negra ou parda, principalmente aqueles que tenham descendentes africanos. No Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde existem cerca de 200 mil pessoas possuam a doença e aproximadamente 5 milhões possuam o gene para a mesma. O desenvolvimento ou não da patologia se dá pela homozigose do gene responsável pela produção da hemoglobina defeituosa, embora outros mecanismos estejam envolvidos. Embora exista um grande contingente populacional portador ou afetado por essa patologia, os serviços de diagnóstico, atendimento e tratamento oferecidos pelo sistema público de saúde ainda são relativamente recentes em nosso país. Dessa forma pode-se afirmar que ainda existem óbices e avanços que devem ser alcançados quanto ao acompanhamento desses pacientes para o alcance de uma melhor qualidade de vida por parte dos mesmos.

**Palavras-chave:** Eritrócitos. Fisiopatologia. Imunogenética.

# A PREVALÊNCIA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL COMO INDICADOR DE MUDANÇA NO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO BRASIL

*Brunna Izabelle Alves de Oliveira Pereira Fagundes, Guilherme Augusto Moreira Lucas, Jorge Alberto Ferreira de Almeida Teixeira, Kláusen César de Oliveira, Mylena Laura dos Santos Pereira, Tarsiane Dias Muniz dos Santos, Lúcio Vasconcelos de Verçosa*

A urbanização influencia na transição demográfica que, por sua vez, relaciona-se com o padrão epidemiológico. Nesse contexto, observa-se um perfil de patologias não mais infecciosas, mas crônicas. Destaca-se, dessa forma, a hipertensão arterial sistêmica, que prevalece na atualidade devido a diversos fatores cotidianos. Há, ainda, maior incidência da citada patologia entre mulheres, idosos e afrodescendentes. A hipertensão tornou-se uma doença do cotidiano, mas apesar dessa familiaridade prévia, ainda faltam medidas preventivas, de diagnóstico e profiláticas.

**Palavras-chave:** Brasil. Hipertensão. Prevalência.

# A PROTEÇÃO RADIOLÓGICA ASSOCIADA AOS EFEITOS DOS RAIOS-X

*Zafira Juliana Barbosa Fontes Batista Bezerra, Kalyne Moraes Cavalcante, Maria Eduarda Monteiro de Carvalho, Aurea Virginia Pino dos Santos, Débora Maria de Castro Tenório, Maria Lúcia Lima Soares, Maria Eduarda di Cavalcanti Alves de Souza*

Este documento aborda a importância da proteção radiológica devido aos efeitos gerados pela radiação ionizante do raio X, e como o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), apesar de importantes, são negligenciados, seja por falta de informação, uma vez que muitos profissionais não estão aptos para manusear e conservar estes equipamentos, ou pela falta do próprio equipamento, quando estes não são fornecidos. Assim, o documento aborda que embora o raio X seja uma das melhores opções de diagnóstico, deve ser usado com cuidado e moderação, pois essa radiação afeta as células do organismo humano, podendo gerar mutações ou degenerações celulares. Dessa forma, torna-se necessário o respeito das diretrizes básicas de proteção radiológica, que tem como objetivo criar normas que estabeleçam os requisitos básicos de proteção radiológica das pessoas em relação à exposição à radiação ionizante, e a educação dos profissionais com relação a tal proteção, estabelecendo-se, portanto, treinamentos constantes. Para isso, o documento utilizou-se de artigos, monografias, guia de diretrizes e normas em base de dados especificos em radiologia, retirados das bases de dados da Scielo, Science Direct e Google acadêmico.

**Palavras-chave:** Efeitos. Equipamentos de Proteção Individual. Radiação.

# AS INFLUÊNCIAS DO HOMEM BRANCO NA CULTURA INDÍGENA

*Arthur Henrique Brêda Filho, Carlos Silva do Nascimento Júnior, Hianne Costa Silva, Lucas Zloccowick de Melo Christofoletti, Maria Amélia Albuquerque de Freitas, Rafaela Brandão Silva Almeida*

Através de revisão bibliográfica, analisa-se aqui o tema globalização, saúde e interculturalidade, delimitado sobre as Influências do homem branco na cultura indígena. O processo de globalização além de permitir uma mundialização das redes de comunicação, o fez também com a disseminação da modernização da saúde. Por outro lado, concomitantemente, houve a disseminação da cultura ocidental ou branca associada ao processo civilizatório. Assim, dá-se a necessidade de uma interculturalidade na área da saúde, de modo a evitar que as divergências étnicas e culturais se tornem impecílios a melhoria da atenção em saúde. Nesse trabalho, foi abordado a hipótese de que esse efeito nas sociedades indígenas tenha consequências positivas,assim como o aumento da expectativa de vida, e a diminuição da mortalidade.

**Palavras-chave:** Diversidade. Índio. Saúde.

# ASMA E O IMPACTO DOS FATORES GENÉTICOS E AMBIENTAIS

*Cicero Romão Leão Barbosa, Aleff Ferreira de Lima, Carlos Henrique Silva de Melo, Marion de Almeida Cavalcante Melo, Marcela Daniele Maria Oliveira Peixoto, Cristiane Monteiro da Cruz*

O estudo aborda a asma brônquica, uma patologia de herança multifatorial que atinge as vias aéreas inferiores e acomete cerca de 300 milhões de pessoas em todo o mundo. O objetivo do estudo é analisar os aspectos fisiopatológicos, histológicos, genéticos, bioquímicos e imunológicos relativos à asma e a partir disso estabelecer medidas profiláticas que perpassem a ecologia do cuidado do paciente asmático. Assim, foi realizada uma revisão de literatura narrativa, com base em artigos e periódicos a fim de recuperar informações essenciais para a construção da temática proposta. A literatura revela que a patologia atinja, principalmente, jovens e adolescentes de ambos os sexos, sendo mais prevalente em pessoas do sexo feminino. No Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde, estima-se que o número de casos de indivíduos asmáticos se aproxime de 10 milhões (10% a 25% da população). Os fatores críticos que acarretam o desenvolvimento e a prevalência da asma podem ser divididos em: individuais e ambientais. Os individuais ou predisponentes são os causadores do desenvolvimento da patologia e essenciais à predisposição genética para asma como a obesidade, enquanto os fatores ambientais são os que desencadeiam os sintomas da asma por meio da influência do meio ambiente. Desta forma, pode-se afirmar que o desenvolvimento da asma e de outras doenças do sistema respiratório está associado a fatores genéticos e ambientais, esses provedores de uma resposta imune de exacerbada hipersensibilidade.

**Palavras-chave:** Hipersensibilidade. Mediadores Inflamatórios. Pulmão.

# ASPECTOS BIOÉTICOS E EPIDEMIOLÓGICOS RELACIONADOS AO CÂNCER DE PRÓSTATA EM ALAGOAS

*Guilherme Quirino dos Anjos, Vanessa Santos Cavalcante Melo, Andréa Rodrigues Barreto Pontes de Mendonça, Matheus Gomes Lima Verde, Matheus Soares Vicente, Maria Eduarda di Cavalcanti Alves de Souza, Carlos Adriano Silva dos Santos*

O presente trabalho tem a finalidade de discutir os aspectos epidemiológicos e bioéticos do diagnóstico e tratamento de câncer de próstata e determinar se houve falhas, sob o olhar da bioética, na implantação de políticas públicas de saúde quanto ao diagnóstico e tratamento da neoplasia prostática no estado de Alagoas, a partir da coleta e análise de dados adquiridos da Secretaria Estadual de Saúde de alagoas (SESAU/AL), de sites especializados e artigos científicos. Muitos óbices bioéticos são encontrados na situação em questão, como a falta de verbas públicas, escassez de recursos, lentidão nos processos de atendimento que levam ao tratamento tardio, os quais muitas vezes são sem solução curativa para os pacientes, trazendo prejuízos à sociedade e mostrando falhas em políticas públicas que o estado busca ofertar. Dessa forma, além dos aspectos éticos do tratamento deve-se levar em conta o estado psicossocial do paciente para que os indivíduos diagnosticados consigam prosseguir com seu tratamento a fim de reduzir a incidência dessa patologia.

**Palavras-chave:** Bioética. Neoplasia prostática. Prevenção.

## ASPECTOS BIOMÉDICOS DOS GÊNEROS SEXUAIS: DO TEXTO AO CONTEXTO

*Giovanna Leite Araújo, Thalis Braga Batista, Maria da Conceição Jácome Henrique do Carmo, Ana Carolina Fragoso Carneiro, Kamila Késsia Pereira Fernandes, Bruna de Carvalho Resende Mergulhão, Maria Clara Santos de Oliveira, Ana Paula César Silva, Juliana Sofia Silva Vieira, Ana Lydia Vasco De Albuquerque Peixoto*

A determinação do sexo gonadal é a responsável pela diferenciação sexual durante a vida fetal, participam desse processo vários genes que interagem entre si, formando uma cascata gênica de cromossomos sexuais e autossômicos. O transexual é classificado como doença pelos manuais de saúde como CID-10 e DSM-IV. Desta forma, o presente estudo teve por objetivo discutir os fatores que contribuem para a manifestação dos transtornos de identidade sexual, considerando os aspectos biomédicos. Foi realizado um estudo qualitativo, a partir da análise do conteúdo da Carta Aberta de um transgênero datada de dezembro de 2014, escrita pouco antes de seu suicídio em Ohio (EUA). A descoberta do dilema sexual é iniciada ainda nos primeiros anos de vida e evolui gradativamente, observa-se que os transexuais não percebem uma adequação entre o gênero sexual definido a partir da determinação sexual ainda na fase fetal, a forma como pensam e se sentem. Esse desejo se acompanha em geral de um sentimento de mal estar ou de inadaptação por referência ao seu próprio sexo anatômico e do desejo de submeter-se a uma intervenção cirúrgica ou a um tratamento hormonal a fim de tornar seu corpo tão conforme quanto possível ao sexo desejado. Diante disso, observa-se que o preconceito culmina com o desequilíbrio mental, a síndrome do pânico, suicídio etc., sendo imprescindível o acompanhamento multiprofissional adequado.

**Palavras-chave:** Transexuais. Fenótipo. Preconceito. Genética. Sociedade.

# ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS DA REPRODUÇÃO ASSISTIDA NO BRASIL

*Layla Florêncio Carvalho, Ana Carolina Morais Correia, Glícia Florêncio Medeiros, Pamella Cerqueira Salgado, Érica de Araújo Melo Santos, André de Mendonça Costa*

A regulamentação da Reprodução Assistida (RA) no Brasil faz-se por meio de poucos instrumentos, sobretudo, atualmente, pela Resolução do Conselho Federal de Medicina n.2021, de 2015, que conseguiu abarcar os novos modelos familiares da sociedade atual, possibilitando o direito à reprodução e planejamento familiar a todas as pessoas que necessitam. Através da RA, pessoas impossibilitadas de ter filhos por diversos motivos, fisiológicos ou genéticos, passam a ter a possibilidade de gerar filhos saudáveis. Muitas são as questões éticas levantadas por essa regulamentação, que evidenciam as falhas na legislação. O presente estudo busca esclarecer a técnica da Reprodução Assistida em seus aspectos éticos e legais, avaliando seus principais problemas enfrentados, bem como a garantia desse procedimento pelo Sistema Único Saúde (SUS), além de promover integração modular. Esse trabalho é um tipo de estudo secundário descritivo de Revisão Narrativa que utilizou-se de bases de dados com o auxílio das palavras-chave e adoção de critérios de refinamento para a escolha dos artigos utilizados. O estudo concluiu que a legislação não é satisfatória para regulamentação de todos os casos, deixando lacunas para contestação. Enfatiza-se a necessidade de uma legislação mais específica e a importância da ética na discussão da RA, pelo fato de lidar com aspectos fundamentais do ser humano.

**Palavras-chave:** Bioética. Legislação brasileira. Reprodução Assistida.

# ASPECTOS NEUROFISIOLÓGICOS DO ENVELHECIMENTO HUMANO E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE DO IDOSO

*Amanda Alves Leal da Cruz, Marcus Vinicius Quirino Ferreira, Raiana Zacarias de Macedo, Luiz Teixeira Mota, Maria Júlia Marques de Araújo Santos, Euclides Maurício Trindade*

O Envelhecimento é um processo dinâmico, progressivo e inevitável, no qual ocorrem alterações morfológicas, funcionais e bioquímicas em todos os tecidos e sistemas do corpo humano. O funcionamento do sistema nervoso é o mais comprometido pela senescência e entender quais são os aspectos da Neurofisiologia nela envolvidos é importante para a compreensão das modificações senis e para possível melhora da Saúde do Idoso. Esta pesquisa é uma Revisão Integrativa de Literatura que tem como objetivo geral descrever quais os aspectos neurofisiológicos do envelhecimento humano e como eles repercutem na saúde do idoso. Os resultados obtidos foram que, com o tempo, normalmente há contração do volume e a perda do peso encefálico, morte de alguns neurônios, fragmentação da bainha de mielina, redução das enzimas sintetizadoras de neurotransmissores, entre outras modificações. Concluiu-se que estas interferem na vida do idoso com o declínio da memória, atividade motora, humor, padrão do sono, apetite e função neuroendócrina.

**Palavras-chave:** Envelhecimento. Neurofisiologia. Saúde do Idoso.

# ASSISTÊNCIA HUMANÍSTICA A PACIENTES ONCOLÓGICOS

*João Eduardo Gondim Mendes Leite, João Coêlho Neto, Gabriela Correia de Araújo Novais, Igor de Oliveira Pinto, André de Mendonça Costa, Milma Pires Melo Miranda*

O câncer é uma doença multifatorial e no presente contexto se mostra como a segunda doença com maior índice de mortalidade. Porém, esse não é o único problema dessa patologia, pois ela acarreta sofrimento físico e emocional. Devido a isso há necessidade de assistência humanística para o paciente. O objetivo foi abordar os aspectos éticos e biopsicossociais no auxílio aos pacientes oncológicos, visando à assistência humanística. Foi realizado uma revisão de literatura em que 21 artigos foram selecionados, sendo de língua portuguesa ou inglesa, obtidos das bases de dados SciELO, PubMed e Google Acadêmico, dos anos de 2000 a 2014. Também utilizou-se de literatura médica, teses e dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA) e do Ministério da Saúde. Foi visto que para alcançar esse tipo de assistência é necessária uma honesta relação médico-paciente somada à atenção da equipe multidisciplinar no cuidado holístico do doente oncológico e sua família. Concluiu-se que o tratamento na área da oncologia é mais delicado pelo fato de envolver não só as emoções e o sofrimento do paciente, mas também todo seu entorno, principalmente sua família. Devido a isso, o trabalho mostra como o médico deve ter uma relação mais humanizada inserida na equipe multidisciplinar. Assim, pode-se tratar o assistido de maneira a integrar conhecimentos das mais diversas áreas da saúde e melhorar sua qualidade de vida, evitando a fragmentação do indivíduo e da assistência.

**Palavras-chave:** Ética médica. Multidisciplinaridade. Relação médico-paciente.

# ASSISTÊNCIA HUMANIZADA AO PARTO NO BRASIL: A PARTIURENTE COMO PROTAGONISTA

*Maria Beatrice Ribeiro de Albuquerque Gomes, Maria Paula Oiticica de Jesus, Rafaela Martins Lira, Camilla de Almeida Sampaio, Maria Lavínia Brandão Santiago, Elisabete Mendonça Rêgo Peixoto, Maria Eduarda di Cavalcanti Alves de Souza*

O parto é cercado por múltiplas influências sociais, culturais, econômicas, físicas e psicológicas. A assistência ao trabalho de parto sofreu diversas modificações ao longa do tempo de acordo com as características e disposições da sociedade de cada época. Desde as últimas décadas do século XX, tem-se observado um aumento exponencial da incidência de cesáreas no mundo, muitas delas sem indicação estrita. No Brasil a taxa de cesariana chega em torno de 56%, contrariando a taxa preconizada pela Organização Mundial de Saúde de 15%. Tal situação demonstra o quanto o modelo hospitalocêntrico-tecnocrático, colocou a mulher na condição de paciente, sem autonomia sobre o seu próprio corpo. Assim, o estudo objetivou através de Revisão de Literatura nas principais bases de dados analisar os principais avanços na assistência humanizada ao trabalho de parto no país, tendo como foco o papel da mulher nesse contexto. Os dados para a elaboração desse artigo foram obtidos a partir das bases de dados digitais do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em ciências da Saúde (LILACS), na Biblioteca Eletrônica Científica Online (Scielo), no Scholar Google e nos portais do Ministério da Saúde, sendo encontrado 5878 artigos relacionados, dos quais 20 foram selecionados. Assim, com base no que foi pesquisado e abordado nesse estudo, pode-se concluir que apesar dos avanços alcançados na humanização da parturição, as boas práticas durante o trabalho de parto ocorreram em menos de 50% das mulheres, taxa essa diretamente relacionada a região do pais, ao nível social, econômico e de escolaridade das parturientes.

**Palavras-chave:** Parto Humanizado. Parturiente. Trabalho de parto.

# ASSISTÊNCIA HUMANIZADA AO PARTO NO BRASIL: AUTONOMIA E QUALIDADE DE VIDA PARA A MULHER E NEONATO

*Lucas Pacheco Vital Calazans, Lucas Gazzaneo Gomes Camêlo, Renan Carvalho Mendes, Arlindo Lopes de Almeida Neto, Rafael de Almeida Omena, Alberto Sandes de Lima*

O Brasil apresenta um dos maiores índices de partos cesáreos no mundo, fato este que corrobora para as altas taxas de morbimortalidade materna-infantil no país. A assistência humanizada ao parto visa garantir e respeitar os direitos e vontades da mulher, bem como a fisiologia do parto, deixados em segundo plano pelo modelo vigente de atendimento às gestantes. Esse trabalho objetiva analisar a importância da assistência humanizada ao parto no Brasil evidenciando, consequentemente, suas vantagens/desvantagens para a mulher e seu concepto. A metodologia empregada foi uma revisão integrativa de literatura em bases de dados online. Os resultados demonstraram que respeitar os direitos reprodutivos e de escolha da mulher, são primordiais para diminuírem as altas taxas de morbimortalidade materna e neonatal.

**Palavras-chave:** Assistência ao parto. Humanização do parto. Parturiente.

# ASSISTÊNCIAS ORGANIZACIONAIS VOLTADAS ÀS CRIANÇAS PORTADORAS DE AUTISMO

*Rany de Andrade Amaral, Mickaella Ribeiro da Cunha, Kamila Maria Quixadá Lira, Isabela Gomes Alves Munhoz, Catarina Marinho Omena Toledo, Ana Lydia Vasco de Albuquerque Peixoto*

Com base numa revisão de literatura foram analisadas as dificuldades no acesso de atenção à saúde por pacientes portadores do autismo. Fazendo um levantamento histórico e social, juntamente com um embasamento legal, neste trabalho foi abordada a definição do autismo, suas principais características, diagnósticos e possíveis tratamentos, bem como, a relação dos indivíduos portadores desse transtorno com as demais esferas sociais e seus direitos garantidos em lei. Esse estudo tem como objetivo promover uma reflexão sobre a saúde dos autistas, desde o que é definido por lei, até as dificuldades encontradas no tratamento e inclusão social. O trabalho evidencia a forma como a convivência familiar interfere no desenvolvimento psicossocial do portador, como o estado atua diante do tratamento e como seus direitos são assegurados na sociedade atual.

**Palavras-chave:** Autista. Direitos. Inclusão social.

# AUTONOMIA DO IDOSO E OBSTINAÇÃO TERAPÊUTICA FRENTE À TERMINALIDADE DA VIDA

*Larissa Vilela Almeida Celestino, Caroline Fernanda Andrade Gomes, Fernando Augusto Barros Lobo dos Santos, Tatiana Camila Lira de Menezes, Clara Bárbara Vieira e Silva, Carlos Adriano Silva dos Santos*

A autonomia quer dizer autodeterminação da pessoa para tomar decisões que afetem sua vida, saúde, integridade física e psíquica. Todavia, a pessoa autônoma pode agir como não autônoma em determinadas situações. Destaca-se, dentre essas situações, a perda da autonomia do idoso em tratamento médico de obstinação terapêutica, pois embora em alguns casos ele possa ter lucidez suficiente para exercer sua autonomia, pode deixar de fazê-lo por diversos motivos, como a influência da família. Assim, com o avanço da tecnologia e o surgimento de tratamentos mais inovadores, agravou-se, na conduta médica, um processo de priorização de prolongamento indefinido da vida em detrimento da manutenção do bem-estar em pacientes terminais. Assim, uma vez que os idosos destacaram-se como a maior parte dos pacientes nessa situação, esses são as principais vítimas do processo. Dessa forma, eles sofrem as consequências da distanásia, prática que, apesar de pouco discutida, é frequente nas Unidades de Terapia Intensiva e além de desrespeitar o princípio de autonomia, choca-se diretamente com a beneficência médica.

**Palavras-chave:** Bioética. Distanasia. Idoso.

# BENEFÍCIOS DE UMA VIDA ATIVA NO ENVELHECIMENTO

*Alana Oliveira Francelino, Jemima Albuquerque Gomes da Silva, Julia Manuella Mendonça de Albuquerque, Mariana Farias Sandes, Renato Celestino Miranda, Maria Lúcia Lima Soares*

O envelhecimento humano é um evento fisiológico natural, e, como tal, prevê mudanças nos âmbitos físico, cognitivo, psicológico e social. Essas mudanças abrangem redução na capacidade cardíaca, respiratória, redução do equilíbrio e mobilidade corporal, senescência sexual, além da vulnerabilidade psicológica advinda desses fatores somados com os externos, de preconceitos e exclusões. Nesse contexto, esse estudo é uma revisão de literatura que objetiva divulgar a importância de bons hábitos em longo prazo, salientando que a qualidade de vida pode ser mantida na velhice e rompendo com o estereotipo de que o idoso deva necessariamente perder sua independência. Para tanto, clarifica-se aqui que o hábito de toda uma vida ativa demonstra melhorias significativas psicofisiológicas para o idoso, e quando se trata de vida ativa não significa unicamente a frequência em academias, mas uma manutenção das atividades diárias como subir escadas, manutenção de um emprego e de relações sociais de amizade. Entre os benefícios, há melhora de humor e função cognitiva, aumento da eficiência cardíaca, manutenção ou menor perda de massa muscular, equilíbrio e coordenação motora, manutenção da densidade óssea, diminuição do risco de doenças cardiovasculares, depressão, Alzheimer e Parkinson.

**Palavras-chave:** Envelhecimento. Gerontologia. Saúde.

# BENEFÍCIOS DO USO DA MÁSCARA LARÍNGEA NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

*Amanda Guedes Tenório, Caroline Fernanda Andrade Gomes, Evilly Rodrigues de Oliveira, Laís Leite Carnaúba Freire, Tatiana Camila Lira de Menezes, Demétrius Lucena Sampaio*

O estudo teve como objetivo analisar as evidências disponíveis na literatura sobre os benefícios do uso da máscara laríngea no atendimento pré-hospitalar. A metodologia utilizada foi a revisão da literatura cujo propósito foi reunir e sintetizar os conhecimentos sobre a temática proposta. Foram utilizadas as bases de dados Scielo, LILACS, Medline e Pubmed de 1995 a 2016. Após leitura dos estudos foram selecionadas 14 referências. Constatou-se que dentre os procedimentos realizados no atendimento pré-hospitalar, manter uma via aérea pérvia é de extrema importância para manutenção da vida do paciente. Diante disso, os resultados evidenciaram que a máscara laríngea é uma satisfatória alternativa para manejo das vias aéreas, visto que nem todos os profissionais de saúde estão aptos a realizar uma intubação endotraqueal. Por ser um dispositivo de fácil manuseio e inserção, menos invasivo e que requer menor uso de anestésicos, por exemplo, a máscara laríngea já foi utilizada com sucesso por mais de 150 milhões de pacientes em todo o mundo, apresentando-se como uma alternativa eficaz. Portanto, a partir da revisão bibliográfica foi possível observar a importância do uso da máscara laríngea para manutenção de uma via aérea segura no atendimento pré-hospitalar quando comparada a outros dispositivos, prevenindo o paciente de possíveis complicações respiratórias, como a hipóxia.

**Palavras-chave:** Emergência. Hipóxia. Vias Aéreas.

# CARDIOPATIAS CONGÊNITAS ASSOCIADAS À SÍNDROME DO BEBÊ AZUL: REVISÃO INTEGRATIVA

*Natália Wanderley de Amorim, Jéssica Emanuelle de Holanda Cavalcante, Aisla Graciele Galdino dos Santos, Beatriz Trindade da Rocha Silva, Cláudio Fernando Rodrigues Soriano*

A síndrome do bebê azul é caracterizada como um quadro cianótico em indivíduos neonatos. Umas das causas mais comuns dessa patologia são as cardiopatias congênitas, estando estas entre as principais malformações em seres humanos. A tetralogia de Fallot, uma cardiopatia congênita cianótica, possui uma alta frequência na população em geral e também é uma etiologia tradicional deste quadro. Então, a pesquisa teve como objetivo fazer um estudo amplo com base científica sobre a associação das cardiopatias congênitas e a síndrome do bebê azul. O estudo foi realizado por meio de uma busca nas bases de dados Scielo e Pubmed utilizando descritores e fatores de exclusão previamente estabelecidos, além de filtros oferecidos pelas bases de dados, selecionando-se os artigos publicados entre 2005 e 2015. Foram recuperados 7 artigos e a partir deles foi construída uma revisão de literatura integrativa com análise do panorama das publicações na área da saúde relacionadas à temática. De modo geral, observou-se que esses trabalhos associam as cardiopatias congênitas à cianose, à desnutrição e ao estresse oxidativo, como também a métodos diagnósticos específicos. Com base na análise dos resultados, constatou-se que as publicações relacionadas ao assunto são escassas e heterogêneas, sendo sugerido às novas pesquisas um caráter mais amplo e conceitual.

**Palavras-chave:** Cianose. Malformações. Tetralogia de Fallot.

# CHOQUE ANAFILÁTICO: FUNCIONAMENTO E ABORDAGEM

*Bruna Xavier Brito, Camila de Souza Ferraz, Caroline Ferreira Lopes, Gabriela Alves Teixeira, Marcos Antônio Leal Ferreira*

A anafilaxia se refere a manifestações clínicas sistêmicas características, que surgem após exposição a um antígeno em indivíduos previamente sensibilizados. É caracterizada por ser uma reação alérgica aguda grave, de início súbito e evolução rápida, que é potencialmente fatal com evolução precoce para um colapso cardiovascular e insuficiência respiratória, caracterizando o choque anafilático. O objetivo deste estudo é conceituar o choque anafilático e informar a respeito das medidas a serem adotadas, com ênfase em seus aspectos imunológicos, fisiológicos e terapêuticos, visando uma melhor assistência ao paciente. Esse estudo trata-se de uma revisão de literatura que foi realizada através da busca de alguns livros e artigos. Esses artigos foram acessados através das bases de dados SciELO, BVS e PubMed, utilizando-se os descritores: Anafilaxia. Hipersensibilidade tipo 1. Edema de glote. Emergência. O conhecimento acerca da avaliação e do tratamento imediato é fundamental para evitar complicações mais graves, visto que os sintomas podem surgir rapidamente após o contato com o alérgeno, às vezes até em questão de segundos, podendo levar à morte. A reação anafilática é relativamente comum e pode se desenvolver tardiamente, portanto é importante que todos os indivíduos que já sofreram reação anafilática recebam instruções sobre como prevenir e agir diante da situação.

**Palavras-chave:** Anafilaxia. Edema de glote. Emergência.

# CONDIÇÃO DA GESTANTE NO SISTEMA PENITENCIÁRIO BRASILEIRO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

*Eva Gabryelle Vanderlei Carneiro, Igor Lima Buarque, Isabelle do Nascimento Alves, Matheus Carvalho Rodriguez Guisande, Renan de Andrade Amaral, Demétrius Lucena Sampaio*

O presente artigo busca sintetizar os aspectos relacionados à violência contra a gestante no sistema prisional brasileiro, levando em conta a condição de grávidas encarceradas e os fatores a qual tal população é submetida. Foram buscados metodicamente artigos atualizados e de relevância nas plataformas de dados LILACS e PubMed, com descritores estabelecidos pelos DeCS e MeSH. Apenas 19 documentos foram obtidos, havendo 7 fora dos limites do tema, 3 desatualizados, 3 repetidos, uma revisão integrativa, um relato de caso e uma cartilha do Ministério da Saúde. Posteriormente, foi realizada outra busca, objetivando a ampliação do material de estudo, entretanto o resultado assemelhou-se à primeira busca, com poucos artigos e apenas 2 compatíveis com os critérios de inclusão. A conclusão denota que há violação constante de direitos humanos e que a situação cuja gestante reclusa é submetida é potencialmente prejudicial ao concepto e ao neonato, não sendo fornecidas, portanto, condições propícias para promoção de uma gestação salutar, com a presença de acompanhamento neonatal precário e atendimento médico que possui, muitas vezes, ações violentas.

**Palavras-chave:** Prisões. Saúde da mulher. Violência contra a mulher.

# CONFIDENCIALIDADE, SIGILO E ÉTICA: ANÁLISE DOS DIFERENTES CÓDIGOS DE ÉTICA DO ESTUDANTE DE MEDICINA

*Camila Suica do Nascimento, Daniela Britto Marinho de Gusmão, Fernando Augusto Barros Lobo dos Santos, Larissa de Paula Melo, Paula Moura Souza, Marcos Antônio Rodrigues Vasconcelos Filho*

O sigilo é característica moral obrigatória do estudante de Medicina e pilar da relação médico-paciente, sendo o pensamento ético do médico reflexo de sua formação acadêmica. Dessa forma, a falta de um código de ética unificado para os estudantes dificulta o conhecimento dos acadêmicos acerca do assunto e gera espaço para o exercício ilegal da prática médica. O trabalho teve como objetivo efetuar análise comparativa de diferentes Códigos de Ética do Estudante de Medicina existentes no Brasil referentes ao Sigilo Médico. Buscou-se abordar o tema considerando os aspectos sociais, clínicos e éticos da formação médica. Foi realizado um estudo analítico, utilizando como fonte de pesquisa bibliográfica cinco códigos de diferentes entidades distribuídas nas unidades federativas brasileiras, sendo utilizado o capítulo V do código do Distrito Federal como critério de comparação entre os demais códigos. Observou-se que há diversas semelhanças e algumas considerações adicionais entre os códigos analisados, mas, ainda assim, é de extrema importância a criação de um Código de Ética unificado para os estudantes de Medicina. Dessa maneira, pacientes estarão mais seguros quanto ao exercício legal da medicina e os estudantes cientes dos seus deveres e limitações.

**Palavras-chave:** Confidencialidade. Ética médica. Medicina.

# CONTEXTO HISTÓRICO-SOCIAL DA HOMEOPATIA E A SUA UTILIZAÇÃO NO TRATAMENTO DA ASMA

*Analivia Barros Costa de Oliveira, Andrezza Barbosa Leão, Felipe Matheus dos Santos Farias, Gabryella Alencar Wanderley, Mickaella Ribeiro da Cunha, Marcos Antônio Ferreira Leal*

A homeopatia consiste em uma especialidade médica diferente da medicina tradicional que possui diversas utilizações na área da saúde. Foi destacado a homeopatia desde a sua definição, os seus princípios, surgimento no Brasil e no mundo, as suas utilizações, sua inserção no SUS, assim como a utilização desse tratamento na asma. O objetivo desse estudo foi apresentar os fatores envolvidos na implantação e no reconhecimento do tratamento homeopático no Brasil com ênfase no tratamento da asma. Foi realizado uma revisão de literatura através de pesquisas nos bancos de dados de artigos acadêmicos do Scielo, Google acadêmico, PubMed e Lilacs, artigos científicos em inglês e português, além da utilização de literatura clássica e cartilhas de saúde. Concluiu-se que a homeopatia ainda é pouco explorada pela população devido ao pouco conhecimento e reconhecimento dos médicos homeopatas, apesar de se apresentar como uma alternativa muito efetiva para algumas doenças. No tratamento da asma, a terapia homeopática leva a um melhor prognóstico da doença, diminuindo o número e intensidade das suas crises.

**Palavras-chave:** Asma. Homeopatia. Terapia Complementar.

# CORRELAÇÃO ENTRE CÂNCER DE PÊNIS E HPV: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

*Fernanda Roxane Silva Araújo, Beatriz Fernandes Brêda, Kalyne Moraes Cavalcante, Breno Renan de Melo Cruz, Vanessa Santos Cavalcante Melo, Ernann Tenório Albuquerque Filho*

Esse artigo tem como objetivo explicar sobre o câncer de pênis, mas sobretudo, adentrar no que se refere a sua relação etiológica com o HPV, participante da carcinogênese. O artigo foi confeccionado através de uma revisão integrativa, utilizando artigos encontrados em bases de dados PubMed, Lilacs, Scielo e *Science Direct*, além de conceitos presentes na literatura médica, clínica e cirúrgica, e em periódicos. Foi demonstrado que alguns tipos de HPV (16, 18, 31 e 33) possuem potencial oncogênico no trato genital, causando condilomas e evoluindo ao câncer. Também serão abordados amplamente os fatores clínico-epidemiológicos relacionados ao câncer de pênis, assim como a prevenção e tratamentos, tanto para a neoplasia peniana como para o HPV

**Palavras-chave:** Neoplasias Penianas. *Papillomaviridae*. Prevenção.

# CRENÇAS E SABERES POPULARES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA SOBRE SUA INFLUÊNCIA NA SAÚDE

*Aimê Alves de Araújo, José Arthur Campos da Silva, Larissa Paiva da Cruz, Thays Oliveira Silva, Victor Vinícius Cunha Brito, Bárbara Patrícia Silva Lima*

O presente artigo é uma revisão integrativa de literatura, que objetiva demonstrar a evolução do uso físico e social das práticas populares nos processos de saúde e doença. O estudo conta com uma pesquisa de artigos nas bases SciELO.br e SciELO.org, publicados no período de 2002 a 2016, sendo recuperados 129 e escolhidos 7. Explanando desde a historicidade até a associação entre o saber científico e o popular na atualidade, foram apresentadas análises sobre o uso de plantas e chás, além da atuação das benzedeiras na saúde. Os resultados encontrados admitem a eficácia da utilização desses métodos no âmbito clínico e psicológico dos pacientes. No entanto, também é relatada a dificuldade em correlacionar os diferentes saberes por parte dos profissionais de saúde, os quais insistem no estigma que práticas populares têm de possuírem apenas um efeito placebo.

**Palavras-chave:** Chás. Crenças. Plantas.

# CRONOLOGIA DA ANATOMIA HUMANA NO VIÉS DA ÉTICA E DA BIOSSEGURANÇA

*Bruna Simões Romeiro, Ingrid Franciny Nascimento Ferreira, Lorena Sampaio Monteiro Malta Gaia, Tainá Ribas Pessôa, Tayná Carlos Rolim, Milton Vieira Costa*

O presente estudo visou apresentar a cronologia da Anatomia Humana no viés da biossegurança e da ética. A partir de uma revisão de literatura, foram selecionados os artigos científicos relacionados ao tema, além de livros que abordavam o assunto. Observou-se que a dissecação teve sua concepção em tempos passados e sua continuidade permitiu avanços no campo médico. Hoje, os materiais disponibilizados para estudo possibilitam uma ampla rede de opções, desde os métodos tradicionais até as técnicas modernas, que incluem a tecnologia 3D e os modelos. Nessa lógica, é importante salientar que a composição dos elementos químicos manuseados é perigosa para as diversas mucosas e tecidos do corpo. Em relação à biossegurança, notou-se que ainda é necessário um amadurecimento dos acadêmicos nas questões associadas à prevenção e aos cuidados no manuseio de peças anatômicas. Além disso, no âmbito ético, constatou-se um uso impróprio de cadáveres em determinados cenários. Ademais, poucos países apresentam leis que definem as condições éticas do estudo do corpo humano, dificultando o treinamento e o ensino da ética médica.

**Palavras-chave:** Biossegurança. Cadáver. Ética.

# CUIDADOS PALIATIVOS: UM RESGATE A INTEGRALIDADE

*Erika Rayane de Souza Amorim, Ana Carolina Gracindo Brito, Maria Paula Oiticica de Jesus, Rafaela Martins Lira, Luana Alcântara Lisboa, Sandra Márcia Omena Bastos*

A necessidade de enfrentamento do tema "morte", bem como sobre qual conduta deve ser adotada diante da enfermidade terminal em termos de dignidade humana vem sendo um assunto discutido e que merece destaque. O objetivo deste estudo foi realizar uma Revisão Integrativa expondo questões éticas e morais envolvendo os cuidados paliativos. Para a construção deste estudo, realizou-se uma revisão de literatura na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e na Biblioteca Eletrônica Científica Online (Scielo), sendo encontrados 58 artigos relacionados, dos quais 13 foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão. Com base no que foi pesquisado e abordado nesse estudo. Assim, pode-se concluir que é necessário um aprofundamento nos debates e estudos idôneos sobre a terminalidade da vida, ortotanásia e cuidados paliativos, visando um maior preparo dos profissionais de saúde, a fim de identificar o sujeito como uma totalidade, ainda que não seja passível de ser alcançado em sua plenitude e encarar a morte como parte do curso natural da vida.

**Palavras-chave:** Bioética. Cuidados Paliativos. Terminalidade da Vida.

# DEFICIÊNCIA DE G6PD: UMA ABORDAGEM CONCEITUAL

*Agda Rose Bezerra Alves Aquino, Karla Morgana Mota de Araújo, Nayara Soares de Mendonça Braga, Larissa Vilela Almeida Celestino, Alyce Luisa Mendonça de Santana, Clara Bárbara Vieira e Silva, Marcos Antônio Leal Ferreira*

A Glicose-6-Fosfato Desidrogenase (G6PD) é uma enzima que desempenha a importante função no metabolismo da glicose e no ciclo da glutationa, evitando a ruptura dos eritrócitos. A deficiência de tal enzima, gerada por uma mutação no cromossomo Xq28, prejudica, especialmente, o metabolismo oxidativo das hemácias. Tal condição pode conduzir à anemia hemolítica quando indivíduos deficientes são expostos a alimentos, fármacos ou substâncias que produzem estresse oxidativo. Assim, tomando como foco a deficiência de G6PD, foi possível analisá-la sob os aspectos genético, bioquímico, histológico, fisiológico, farmacológico e social. Para tanto, foi realizada uma busca em bases de dados como MEDLINE e SciELO, revistas científicas e livros acadêmicos, a fim de obter uma revisão de literatura narrativa. A partir dessa pesquisa, foram observados o aspecto positivo dessa deficiência quando relacionada à malária, as limitações dos deficientes e o prognóstico dessa patologia. Por fim, foi verificada que a deficiência da enzima G6PD acarreta cuidados permanentes a fim de que a anemia hemolítica seja afastada. Essa patologia, atualmente, não é amplamente conhecida, por isso ainda causa dúvidas à comunidade científica e aos portadores dessa deficiência.

**Palavras-chave:** Anemia Hemolítica. Enzima. Mutação.

# DESAFIO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DIANTE DE PACIENTES COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

*Isadora Felix Barbosa, Mayara Shirley Lins Emídio, Thuane Teixeira Lima, Érika Santos Machado, Brenda de Carvalho Resende Mergulhão, Ana Soraya Lima Barbosa*

A prática baseada em evidências é uma abordagem que estimula o desenvolvimento e a utilização de resultados de pesquisas na prática clínica. Através dessa premissa, assunto como a deficiência auditiva deve ser abordado pelos profissionais de saúde. O objetivo foi identificar na literatura científica, publicações sobre a participação dos profissionais de saúde no atendimento de pacientes surdos. Trata-se de uma revisão de literatura na qual se utilizou os termos “surdez”, “deficiência auditiva” e “profissional de saúde” nas bases de dados LILACS, SciELO, e PubMed/MEDLINE. Síntese dos dados: Foram identificadas 16 publicações que mostraram que o apoio social, profissional e familiar foi imprescindível para o sucesso do atendimento ao deficiente auditivo. Os dados obtidos foram organizados em três categorias para abordar na discussão: o profissional como agente para a facilitação do atendimento; percepções médicas sobre a surdez; e o impacto da intervenção educativa sobre a linguagem de sinais. A família foi destacada como suporte fundamental pela forte influência na comunicação no momento do atendimento. Contudo, a participação do profissional de saúde exibe a necessidade de se entender o paciente e usar linguagens que facilite o acesso. Os profissionais de saúde devem buscar informações constantemente, para atender melhor essa parcela dos pacientes especiais. Foi concluído que encontradas produções científicas ressaltando a relevância do apoio dos profissionais de saúde ao deficiente auditivo. Porém, a maioria das pesquisas apresenta abordagem descritiva, havendo poucos estudos com intervenções educativas e práticas.

**Palavras-chave:** Deficiência auditiva. Profissional de saúde. Surdez.

# DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS MULHERES PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA NO SÉCULO XXI

*Lucas Pacheco Vital Calazans, Lucas Gazzaneo Gomes Camêlo, Renan Carvalho Mendes, Arlindo Lopes de Almeida Neto, Rafael de Almeida Omena, Beatriz Medeiros De Melo*

São inúmeros os problemas enfrentados pelas mulheres ao longo dos anos. Esses desafios se agravam em se tratando de mulheres com deficiência, que acabam sendo duplamente vulneráveis. Apesar dos avanços sociais conquistados, ainda persiste a exclusão feminina em diversos setores da sociedade em pleno século XXI. Os principais objetivos desse trabalho são: mostrar a evolução histórica das conquistas dessas mulheres; identificar os aspectos de violência e inserção social; e investigar os desafios das mulheres com deficiência no século XXI. A metodologia foi baseada numa revisão de literatura em base de dados online. Os resultados demonstram que as mulheres portadoras de deficiência continuam sofrendo com a exclusão e os riscos presentes na sociedade. Mediante o estudo realizado, vê-se a importância da criação de políticas públicas efetivas que objetivem diminuir as dificuldades enfrentadas por essas mulheres.

**Palavras-chave:** Deficiência. Inserção Social. Vulnerabilidade.

# DIABETES *MELLITUS*: EPIDEMIOLOGIA, ETIOPATOGENIA, COMPLICAÇÕES, IMPACTOS SOCIAIS, PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DA DOENÇA

*Lucas Roberto da Silva Barbosa, Aline Moreira de Oliveira Barroso, Fernanda Santos de Lima, Layanna Bezerra Nascimento, Rafaella Lima dos Santos, Aldenir Feitosa dos Santos*

Diabetes e alterações da tolerância à glicose são frequentes e estão associadas a um aumento da mortalidade. O diagnóstico deve ser feito precocemente e a classificação etiológica inclui 4 categorias: Diabetes Melito tipo 1, Diabetes Melito tipo 2, outros tipos específicos e Diabetes Melito gestacional. A morbimortalidade precoce que atinge pessoas ainda em plena vida produtiva, onera a previdência social e contribui para a continuidade da pobreza e da exclusão. Os sistemas de saúde governamentais necessitam direcionar projetos que visem sanar os problemas educativos comportamentais, nutricionais e de assistência quem impulsionam a epidemia de Diabetes Mellitus.

**Palavras-chave:** Classificação Etiológica. Diabetes Melito. Tolerância à glicose.

# DISFUNÇÕES TIREOIDIANAS NA GESTAÇÃO E PUERPÉRIO

*Thalita Ferreira Tenório de Almeida, Maria Eduarda Lins Calazans, Arthur César Saraiva Furtado, Arthur Henrique Ferreira Oliveira, Luiz Felipe Pereira Viana, Lavici dos Anjos de Melo Costa Garbini*

Na gestação há muitas mudanças hormonais na mulher e uma das glândulas afetadas com grande importância clínica, é a tireoide. Os hormônios se alteram pela fisiopatologia do quadro, podendo gerar hipertireoidismo, hipotireoidismo, tireoidite pós-parto dentre outras patologias. E como isso pode trazer prejuízos ao feto, é importante estar atento aos sintomas para poder diagnosticar e ofertar a gestante o melhor tratamento. O objetivo geral dessa revisão literária é determinar a relação entre o momento gestacional/ puerpério e as alterações tireoidianas. Mas também apresentar as principais alternativas para o diagnóstico das disfunções em conjunto dos tratamentos mais indicados. Para isso foram analisados artigos científicos e livros que abordam a temática das disfunções tireoidianas na gestação e no puerpério entre os anos de 2004 e 2015, nos idiomas português e inglês. Nas primeiras semanas de gestação, o aumento dos níveis de estrogênio levam a diminuição da metabolização da TBG que é a proteína transportadora dos hormônios da tireoide, o que gera o aumento das formas ligadas de T3 e T4. No primeiro trimestre da gestação, a hCG estimula os receptores de TSH por causa da semelhança estrutural entre as duas, isso aumenta a produção dos hormônios tireoidianos. Essas e outras mudanças causam as disfunções tireoidianas (hipertireoidismo e hipotireoidismo) que ocorrem nesse período. As disfunções não tratadas na gestação também podem acarretar um déficit no desenvolvimento intelectual em crianças em idade pré-escolar e escolar. Logo, o tratamento é essencial e se baseia na utilização de fármacos específicos.

**Palavras-chave:** Hipertireoidismo. Hipotireoidismo. Tireoidite.

# DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO

*Beatriz Albuquerque Oliveira, Christiane Lima Messias, Gustavo Cedro Souza, Laís Fernanda Correia Pimentel, Mariana Gomes Lyra, Emanuella Pinheiro Farias Bispo*

A Doença do Refluxo Gastroesofágico (DRGE) é caracterizada pelo retorno do conteúdo gástrico para o esôfago. A sua incidência tem chamado a atenção dos pesquisadores, principalmente por ser causa de constantes afastamentos dos profissionais de suas atividades laborais devido a série de sintomas e sinais que ela acarreta como: pirose, regurgitação, dor subesternal, sintomas extra esofágicos e disfagia, podendo surgir complicações a longo prazo. O presente estudo visa compreender a DRGE sob ponto de vista da biologia molecular, morfofisiológico e epidemiológico. Para tanto, foi realizada uma revisão de literatura através da pesquisa bibliográfica em base de dados: Scielo, Periódicos Capes, PubMed e *UpToDate*, no período de 2000 a 2015. A literatura mostra que a DRGE e um dos distúrbios gastroenterológicos mais comuns, possuindo relação com a má alimentação, obesidade e estresse. Dessa forma, concluiu-se que os artigos relatam a existência de mais de uma causa da doença, de fatores de risco, de uma variedade de sintomas, e que essa afeta de forma considerável a vida dos acometidos, sendo assim, é necessário o estudo dessa doença a fim de diagnosticar e proporcionar um correto tratamento, melhorando a qualidade de vida dos acometidos.

**Palavras-chave:** Esfíncter. Esôfago de Barrett. Pirose.

# DOSAGENS BIOQUÍMICAS EM INDIVIDUOS ATIVOS E SEDENTÁRIOS

*Gabriel Burmann Barbosa, Isabelle Miranda Tavares, João Pedro Barbosa Carvalho, Rodolfo Augusto dos Santos Mendonça, Ana Soraya Lima Barbosa*

Essa revisão de literatura destaca a importância da realização de atividades físicas de forma regular, através da comparação dos perfis bioquímicos de indivíduos ativos e sedentários. Além de evidenciar como tais atividades são essenciais para na contribuição de uma boa saúde com o avançar da idade. O processo natural do envelhecimento provoca diversas alterações fisiológicas no organismo, no qual envolve alterações anatômicas e funcionais que refletem diretamente na saúde desta população. Após a revisão bibliográfica ser feita foi constado que somente a pratica de exercícios não é suficiente para se ter uma boa saúde, uma vez que é preciso se ter uma alimentação saudável, bem com descanso regular.

**Palavras-chaves:** Envelhecimento. Exercícios. Saúde.

# DPOC E ASMA: UMA ABORDAGEM CLÍNICA

*Lucas Roberto da Silva Barbosa, Aloysio David Madeira Netto, Sarah de Almeida Carvalho, Thalita Ferreira Tenório de Almeida, Maria Eduarda Lins Calazans, Bruno Leonardo de Freitas Soares*

A doença pulmonar obstrutiva crônica é uma doença essencialmente inflamatória em que existe limitação do fluxo aéreo. Representa a sexta causa de morte no mundo, podendo até 2020 passar a ser a terceira. Asma é uma doença inflamatória crônica onde a hiper-responsividade das vias aéreas inferiores a uma variedade de agentes desencadeantes provoca uma limitação variável do fluxo aéreo. Esse estudo tem como objetivo enfatizar o manejo clínico dos pacientes através de uma revisão integrativa, além de interligar e integrar os conhecimentos adquiridos durante o curso. Foram revisados artigos científicos oriundos das bases de dados Scielo, Pubmed e Lilacs, utilizando as palavras chave: “DPOC”, “asma”, “clínica médica” nas línguas portuguesa e inglesa. Foram encontradas 565 publicações, sendo selecionados 9 artigos publicados nos anos de 2006 a 2016. Também foram consultados dados da Organização Mundial de Saúde e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, além de livros relacionadas ao tema. O diagnóstico é essencialmente clínico e pode ser auxiliado através de exames de imagem e espirometria. O tratamento farmacológico utilizado engloba as seguintes classes: beta-adrenérgicos, anticolinérgicos, xantinas, corticoides e antibióticos quando necessários. Através da revisão demonstra-se que apesar da grande morbimortalidade há meios eficazes de prevenção, diagnóstico, tratamento e controle das mesmas. A compreensão dos aspectos fisiopatológicos, semiológicos, diagnósticos e farmacológicos demonstra-se essencial para a prática clínica, visto que o entendimento global desses itens proporcionará um eficiente manejo clínico do paciente.

**Palavras-chave:** Asma. Clínica Médica. DPOC.

# EBOLA: SAÚDE E TRANSCULTURALIDADE NO CONTEXTO GLOBAL

*Cicero Romão Leão Barbosa, Diego Jorge Lemos Barros, Aleff Ferreira de Lima, Carlos Henrique Silva de Melo, Marion de Almeida Cavalcante Melo, José Martins de Oliveira Neto, Isabella Paiva Palmeira, Marcela Daniele Maria Oliveira Peixoto, Tamyris Cardoso Prazeres, Thais Francielle Santana Vieira, Marcos Antônio Rodrigues Vasconcelos Filho*

O estudo aborda a manifestação do vírus Ebola tanto num contexto africano quanto mundial, já que tem como alarme uma possível pandemia devido à globalização e à socialização rotineira entre as nações. O objetivo do estudo foi abordar os aspectos transculturais, biológicos, genéticos e sociais que determinam de forma efetiva a transmissão e propagação do vírus Ebola. Assim foi realizada uma revisão de literatura exploratória a partir de artigos e periódicos a fim de recuperar informações essenciais para a construção da temática proposta. A literatura mostra que o Ebola é um vírus com alto potencial de mortalidade e que para conter o avanço da epidemia é necessário seu conhecimento no aspecto microbiológico assim como maiores investimentos voltados para a prevenção e tratamento da doença, com consequente humanização dos setores e profissionais envolvidos, no intuito de garantir as relações transculturais, assegurando a cultura dos povos nativos e a preservação do indivíduo em salubridade. Desta forma, pode-se afirmar que a assistência adequada ao paciente infectado pelo Ebola sofre influência da cultura local no processo saúde-doença.

**Palavras-chave:** Biossegurança. Cultura. Vírus.

# ECOLOGIA MÉDICA E DOENÇAS EMERGENTES: TERRITORIALIZAÇÃO DA DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA

*Maria da Conceição Jácome Henrique do Carmo, Ana Carolina Fragoso Carneiro, Kamila Késsia Pereira Fernandes, Bruna de Carvalho Resende Mergulhão, Ana Paula César Silva, Maria Lúcia Lima Soares*

A rápida e crescente urbanização somada ao intenso fluxo de pessoas entre os diferentes territórios ocasionaram um grande desequilíbrio entre o homem e a natureza, favorecendo a rápida disseminação de doenças emergentes infecciosas associadas ao meio ambiente. Doenças virais emergentes ou reemergentes encontraram, portanto, ambiente propício a sua proliferação: falta de saneamento básico e água tratada, tratamento de lixo feito de forma inadequada, moradias sem a mínima estrutura, além, da presença de um clima tropical. Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo analisar e discutir sobre os surtos de Dengue, Zika e Chikungunya como reflexos dessa relação homem-meio ambiente desarmônica e sobre sua desigual territorialização. Foi feito um estudo qualitativo através da leitura e analise de artigos que continham relação entre as doenças midiáticas e a Ecologia Médica. E é nesse contexto que a Ecologia Médica, com seus princípios e diretrizes tenta agir, procurando tratar as doenças não de forma individual, mas sim a nível de ecossistema e sociedade como um todo, em busca do equilíbrio entre o homem e a natureza.

**Palavras-chave:** *Aedes aegypti*. Epidemiologia. Promoção de saúde.

# EDUCAÇÃO AMBIENTAL: PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

*Natália de Omena Balbino Alves, Camila Neves de Melo Cavalcanti, Adalberto Gomes das Graças Bisneto, Adan Rolim Machado, Larissa de Paula Melo, Maria Laryssa Feitosa Silva, Marcus Vinícius de Andrade Silveira, Yuri de Lima Ribeiro, Ana Paula de Almeida Portela da Silva*

Em meados da década de 60, discute-se pela primeira vez os primórdios do que mais tarde se tornaria o conceito de Educação Ambiental (EA). A partir daí, vários modelos teóricos e práticos de leis que amparam o bem-estar do meio ambiente e seu equilíbrio com a condição de vida humana, foram acrescentados às legislações em países ditos de primeiro e segundo mundo, incluindo o Brasil. Neste, além do amparo legal obtido através de artigos de leis, incluiu-se a preocupação, inerente à preservação, em passar aos cidadãos a melhor forma de lidar com a complexa cadeia de atitudes que leva a considerar a EA como atuante. Visto que, após ser adotada a intenção da prática, não se tinha um conceito claro e definido de EA, existiram várias tentativas frustradas de conclusão. Por fim, em 1977, países participantes da Organização das Nações Unidas (ONU), em sua maioria, adotaram o seguinte conceito: “Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade”. O conceito de EA torna amplo o seu sentido e mais ainda a abrangência da sua prática. Para ter ideia da efetividade da EA em uma determinada população, deve-se conhecer sua qualidade de vida (percepção do indivíduo sobre sua posição de vida no contexto do sistema de cultura e de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações), como se dá o seu desenvolvimento econômico, e, principalmente, como é a saúde em seus níveis organizacionais. A partir daí, pode-se ter controle restritivo e personalizado de como aplicar os modelos de inclusão da EA e seus padrões, incluindo todos os aspectos do meio ambiente, buscando convergir à resolução de problemas socioambientais e principalmente, a prevenção dos mesmos.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental. Qualidade de Vida. Saúde.

# EFETIVIDADE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ATENÇÃO A SAÚDE DO IDOSO: UMA COMPARAÇÃO COM SEU EMBASAMENTO TEÓRICO

*Aimê Alves de Araújo, Arthur de Medeiros Carlos, Gustavo Mendonça Ataíde Gomes, José Arthur Campos da Silva, Thays Oliveira Silva, Uirassú Tupinambá Silva Lima*

O artigo é uma análise documental que faz uma releitura de alguns documentos sociais que constituem as políticas públicas de atenção à saúde da pessoa idosa no Brasil, focando em como elas foram elaboradas, em que medida atendem as necessidades biopsicossociais e se são amparo legal para estes cidadãos. Teve como objetivo analisar as repercussões dessas políticas no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS) a luz da literatura contemporânea. A abordagem metodológica utilizada foi a qualitativa, descritiva, teórica e de caráter fenomenológica social. Os resultados encontrados admitem que de fato a evolução da legislação promoveu um avanço dos direitos da pessoa idosa. Entretanto, tal avanço ainda não é suficiente para garantir a efetividade prática das leis, de modo que os direitos dos idosos não são em sua totalidade assegurados, além disso o imaginário coletivo ainda é de desvalorização e de desesperança para o grupo.

**Palavras-chave:** Legislação. Política de saúde. Saúde do Idoso.

# EMANCIPAÇÃO DA MULHER: PLANEJAMENTO SEXUAL E REPRODUTIVO E A INSERÇÃO DA MULHER BRASILEIRA NO MERCADO DE TRABALHO

*Antônio Carlos de Almeida Barbosa Filho, Caroline Calixto Barros Sampaio Fernandes, Ingrid Franciny Nascimento Ferreira, Isabelle do Nascimento Alves, Larissa Paiva da Cruz, Tayná Carlos Rolim, Milma Pires Melo Miranda*

Historicamente, a mulher lida com dificuldades relacionadas à autonomia na escolha de métodos contraceptivos que interferem diretamente no evento da maternidade e, consequentemente, em conjunto com o desamparo social à maternidade, na sua inclusão no cenário do ambiente laboral. O presente estudo visou descrever a relação do planejamento sexual e reprodutivo da mulher brasileira e sua inserção no mercado de trabalho. Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, as informações coletadas para este estudo foram obtidas a partir de artigos publicados em revistas científicas em português e inglês nas plataformas de dados LILACS, SciELO e PubMed, com descritores estabelecidos pelo DeCS e MeSH. Foi realizado um recorte temporal de 2010 a 2017, selecionando os que se adequam no perfil dos critérios de inclusão e exclusão elaborados pelos autores. Concluiu-se que a desigualdade de gênero no mercado de trabalho ainda persiste e que a mulher vem construindo sua autonomia no que diz respeito à escolha dos mecanismos contraceptivos. Estes, por sua vez, quando bem utilizados dentro do planejamento familiar garantem maior liberdade da mulher frente as suas decisões sociais e maternais.

**Palavras-chave:** Anticoncepcional. Saúde da Mulher. Saúde Sexual.

# EQUIDADE EM TRANSPLANTES: UMA QUESTÃO DE VULNERABILIDADE NA SAÚDE PÚBLICA DO BRASIL

*Lucas Pacheco Vital Calazans, Lucas Gazzaneo Gomes Camêlo, Renan Carvalho Mendes, Arlindo Lopes de Almeida Neto, Rafael de Almeida Omena, Carlos Adriano Silva dos Santos*

A equidade é um referencial da bioética de extrema importância para combater as desigualdades encontradas no sistema de saúde. No processo de transplante de órgãos vai atuar como um dos princípios norteadores para diminuir a vulnerabilidade do indivíduo que necessita receber a doação. Os principais objetivos desse trabalho são: explicar o funcionamento do Sistema Nacional de Transplantes; analisar a importância da equidade como ferramenta para reduzir a vulnerabilidade dos pacientes nos transplantes; e comparar a disparidade de transplantes realizados em Alagoas e em outros estados do Brasil. A metodologia utilizada foi baseada numa revisão integrativa de literatura em bases de dados online. Os resultados demonstraram que mesmo com a evolução da medicina ainda são insuficientes os transplantes realizados em nosso país, mais ainda no estado de Alagoas. Mediante o estudo realizado, vê-se a equidade como ferramenta primordial para atenuar esse problema de saúde pública.

**Palavras-chave:** Bioética. Equidade. Transplante.

# ESTUDO DOS FATORES AMBIENTAIS QUE INFLUENCIAM O DESENVOLVIMENTO DE CÂNCER

*Mariane Soriano Duarte Prado Tenório, Daniela Queiroz Pinto, Andrezza Barbosa Leão, José Afonso Freitas Melro Neto, Anna Beatriz Gallindo Machado Lacerda Santiago, Vélber Xavier Nascimento*

O câncer é uma doença caracterizada pelo crescimento de células malignas que podem espalhar-se para outras regiões do corpo (metástase). Ele é originado de mutações durante a divisão celular que podem ser genéticas ou adquiridas. Existe uma vasta literatura sobre os possíveis fatores ambientais que induzem essas mutações. No Brasil, é grande o número de vítimas pelo câncer. Uma parte se deve ao despreparo da saúde pública para tratar a doença, que exige tratamento intensivo e imediato, acompanhamento psicológico, medicação específica e a realização de cirurgias e exames diagnósticos; outra se deve à saúde do país menosprezar a importância da medicina preventiva e a necessidade de regularizar o consumo de fatores ambientais carcinogênicos.

**Palavras-chave:** Álcool. Alimentação. Obesidade.

# ÉTICA MÉDICA E CONVÊNIOS DE SAÚDE EM TEMPOS DE CRISE

*Anna Beatriz Gallindo Machado Lacerda Santiago, Andrezza Barbosa Leão, Camilla Maia de Góis Garrote, Gabryella Alencar Wanderley, Mickaella Ribeiro Da Cunha, Maria de Fátima Alécio Mota*

A ética representa a parte da filosofia responsável pela investigação dos princípios que motivam, distorcem, disciplinam ou orientam o comportamento humano. Também obedece a um conjunto de regras ou preceitos de ordem valorativa ou moral de um indivíduo, um grupo social ou de uma sociedade. O objetivo desse estudo foi analisar os limites éticos na área médica dos profissionais vinculados à convênios de saúde na atual crise financeira do país tomando como base o Código de Ética Médica. Através de uma revisão de literatura narrativa, este trabalho aborda uma série de fatores desencadeados pelos limites impostos aos médicos pelos convênios de saúde. Essas condições influenciaram na conduta médica a medida em que foi levada em conta apenas a crise econômica como fator principal para redução das necessidades as quais os profissionais julgam necessárias, com isso a qualidade de atendimento ao paciente é comprometida afetando diretamente o bem-estar do indivíduo, sendo necessário normas muitos bem estabelecidas para que adequada assistência medica possa ser aplicada, sem prejuízo ao paciente e em contrapartida os planos de saúde possam ter assegurados sua estabilidade financeira.

**Palavras-chave:** Convênio de saúde. Crise. Ética médica.

# EXPERIÊNCIAS DE ABORTOS PROVOCADOS NO BRASIL

*Giovanna Leite Araújo, Mariana Tenório de Holanda Cavalcante, Waleska Holanda Leite, Maria Clara Santos de Oliveira, Hanna Barbara Araújo Quintino, Camilla Radelley Azevedo Costa da Silva, Marcos Reis Gonçalves*

Entende-se por aborto a interrupção da gestação antes do início do período perinatal a partir de 22 semanas completas ou quando o peso ao nascer é menor que 500g. Desse modo, o presente artigo tem por objetivo apresentar, discutir e avaliar as consequências de abortos provocados em clínicas privadas. Para isso foi realizada uma revisão integrativa de literatura na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e na base de dados digitais do *Scientific Eletronic Library Online* (Scielo), através da combinação das palavras-chaves: aborto, clínicas privadas e ética. Com resultado, estima-se que cerca de 1,068 milhão de mulheres entre idade de 18 a 49 anos, já se submeteram a um aborto provocado, colocando em risco a própria vida. Não obstante, a consequência desses dados consiste em danos psicológicos, físicos e legais para a mulher. Após o estudo, notou-se que o aborto é um problema de saúde pública, que necessita ter suas reflexões ampliadas. Foi feito, ainda, uma integração das áreas de conhecimento: saúde mental, ética, farmacologia e ginecologia.

**Palavras-chave:** Aborto. Clínica privada. Ética.

# FATORES DE RISCO PARA ATEROSCLEROSE CORONARIANA EM PACIENTES OBESOS E SUAS CONSEQUÊNCIAS

*Hérico Henrique Araújo de Almeida, Vítor Dantas Cerqueira, Natália Helena Silva Correia, Caio da Silva Ramos Leal, Alberto Antônio Tenório Fidelis, Milton Vieira Costa*

A obesidade é um fator preditivo de risco para doenças cardiovasculares que tem tido aumento de prevalência acentuada em populações de países industrializados nos últimos anos. No Brasil 29,4% de todas as mortes registradas no período do ano de 2010 são relacionadas a tal patologia. Nessa perspectiva em indivíduos com sobrepeso é notória uma série de implicações sobre a fisiologia cardíaca, devido ao aumento de massa miocárdica proveniente do grande volume circulante de sangue pelo corpo, promovendo consequentemente um maior trabalho cardíaco. A adequada nutrição deste órgão pode ficar comprometida, pois há um prejuízo da circulação coronariana marcado pela formação de placas ateromatosas na luz dos vasos coronarianos. Portanto, diante dos estudos realizados, foi possível identificar que a obesidade está intimamente relacionada com as doenças cardiovasculares. Admite-se que a aterosclerose seja o resultado da interação de fatores genéticos com a dieta, hábitos de fumar, estilo de vida e algumas doenças, principalmente, o alto índice de massa corporal. De todos os fatores citados acima, a hipercolesterolemia proveniente do sobre peso é o mais importante.

**Palavras-chave:** Aterosclerose. Obesidade. Saúde.

# FEBRE REUMÁTICA: DO GENÉTICO AO SOCIAL

*Bruna Xavier Brito, Leidiane Silva da Conceição, Camila de Souza Ferraz, Caroline Ferreira Lopes, Gabriela Alves Teixeira, Marcos Antônio Rodrigues Vasconcelos Filho*

A Febre reumática é uma doença causada por uma resposta autoimune à bactéria *Streptococcus*, a qual é extremamente comum em diversas infecções corpóreas; o que a difere das demais infecções causadas por esse agente é a resposta imunológica, particular de cada organismo. O objetivo deste estudo é descrever a doença, sua epidemiologia, fisiopatologia, diagnóstico, tratamento e enfatizar alguns fatores genéticos e socioeconômicos predisponentes. Esse estudo trata-se de uma revisão de literatura através de artigos publicados nos últimos 20 (vinte) anos e de livros; os artigos foram acessados através das bases Lilacs, Medline e Pubmed, utilizando-se os descritores: Febre reumática; *Streptococcus*; Cardiopatia reumática crônica. Observou-se que o *Streptococcus* é um agente patológico comum de várias doenças, diretamente envolvido no acometimento da Febre reumática; além disso, destaca-se que a questão social é importante no desenvolvimento ou não da doença, os índices no Brasil são altíssimos, pois o país não conta ainda com um saneamento básico apropriado que não coloque a população em contato com esse agente. Contudo, há evidências de que a atenção para a febre reumática deve ser voltada não apenas para a fisiopatologia, mas também para os aspectos culturais e socioeconômicos da população acometida.

**Palavras-chave:** Cardiopatia reumática crônica. Febre reumática. *Streptococcus*.

# FIBROSE CÍSTICA: O CONHECIMENTO DA DOENÇA E A AMPLIAÇÃO DO TRATAMENTO PARA UMA MAIOR EXPECTATIVA DE VIDA

*Debora Nicácio Falcão, Bárbara Letícia Figueirêdo Fonsêca, Kaliny da Silva Galvão, Wolney Costa Gama, Manuela Andrade de Alencar Pereira, Arthur Henrique Araújo Vieira De Souza, Maria Lúcia Lima Soares*

A fibrose cística (FC) é uma doença genética autossômica recessiva que afeta um gene chamado *Cystic Fibrosis Transmembrane Condutance Regulator* (CFTR), o qual codifica a proteína CFTR que regula os canais de cloro na célula. A codificação incorreta dessa proteína resulta em um transporte anormal de íons, o que determina a sua característica principal: o acúmulo de secreções mais viscosas nos pulmões, no aparelho digestivo e em outras regiões do organismo. Em virtude do número de mutações existentes, as manifestações da FC são variadas e multissistêmicas atuando com intensidades diferentes, necessitando de um diagnóstico precoce que permite o acompanhamento da doença de forma intensa logo nos primeiros sintomas, fazendo uso de tratamentos multiprofissionais e especializados. Dessa forma, foi realizada uma revisão de literatura com uma abordagem fisiopatológica correlacionada a tratamentos utilizando as bases de dados Scielo e PubMed. O objetivo do estudo foi expor os aspectos mais relevantes sobre a doença com enfoque nas intervenções usuais e as que ainda estão em testes, a fim de viabilizar uma maior qualidade de vida. Assim, conclui-se que a ampliação do conhecimento da doença aliado aos novos olhares da ciência para as formas de tratamento, como o uso de terapia gênica, contribuem para uma possível redução das manifestações clínicas e um aumento na expectativa de vida dos fibrocísticos.

**Palavras-chaves:** Células Tronco. Terapia. Tratamento.

# *FOLLOW-UP* DAS COMORBIDADES RESPIRATÓRIAS NOS RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO

*Amanda Cavalcante Tenório, Ana Carolina Fragoso Carneiro, Ana Paula César Silva, Maria Lúcia Vieira de Britto Paulino, Priscila Anália Lopes Correia, Victória Régia Figueiredo de Almeida, Larissa Gouveia Aragão de Souza*

Esclarecer o acompanhamento do desenvolvimento de recém-nascidos pré-termo com comorbidades respiratórias, especificando suas vantagens e evidenciando as repercussões da prematuridade e das comorbidades no desenvolvimento infantil. O trabalho consiste numa revisão integrativa de literatura desenvolvida através de buscas realizadas nas bases de dados BVS, Lilacs, Medline, Pubmed e Scielo, sendo estabelecidos como descritores: prematuridade; continuidade da assistência ao paciente; desenvolvimento infantil; e displasia broncopulmonar. Obteve-se como resultado da busca um total de 169 artigos, dos quais foram excluídos artigos científicos com acesso indisponível, repetições e trabalhos não citáveis. O método *follow up* proporciona uma redução significativa da morbimortalidade dos RNPT, além de se mostrar bastante eficaz no que diz respeito a prevenção da cronificação de doenças respiratórias e re-hospitalizações.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento infantil. Displasia bronco pulmonar. Prematuro.

# GASTRITE: CAUSAS, SINTOMAS E TRATAMENTO

*Júlia Badra Nogueira Alves, Fernanda Maria Freire Cabral Amorim, Natália Lima Andrade, Lívia Helena Gomes de Barros Brandão, Juliana Felizardo Viana, Karine Caldas Pinto da Silva*

Gastrite é o processo decorrente de inflamação do revestimento do estômago associada à lesão da mucosa gástrica. O *Helicobacter pylori* é o fator etiológico mais frequentemente associado à gastrite, presente nos casos de gastrites agudas e crônicas. Há ainda associação etiológica importante com o uso indiscriminado de substâncias irritativas à mucosa, como anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) ou álcool. É um processo comum na população geral, desenvolvendo-se em todos os grupos etários, incluindo crianças e com intensa prevalência em jovens de países desenvolvidos e também em populações de baixa renda. Apesar de apresentar muitas classificações, grande parte das gastrites evolui de forma assintomática ou, quando sintomática, apresenta sintomas relacionados a náuseas, vômitos, dores epigástricas e digestão diminuída e lentificada. Devido à variedade de subtipos patológicos da gastrite, o tratamento dependerá da história clínica do paciente e do diagnóstico realizado por exames histológicos da mucosa gástrica e endoscopias digestivas. A presente revisão de literatura narrativa baseou-se em artigos selecionados em bases de dados como Scielo, além de livros da literatura médica, objetivando descrever o processo que leva ao desenvolvimento da gastrite, bem como elucidar seus sintomas e possíveis tratamentos.

**Palavras-chave:** Epidemiologia. *Helicobacter pylori*. Sintomatologia.

# GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

*Guilherme Quirino dos Anjos, Andréa Rodrigues Barreto Pontes de Mendonça, Gyulia Machado Lisboa Rabelo, Matheus Gomes Lima Verde, Matheus Soares Vicente, Rafaela Brandão Silva Almeida*

Este trabalho objetiva conceituar o que são os resíduos sólidos de serviços de saúde, bem como expor como ocorre o seu gerenciamento que, caso se dê de forma inadequada, pode comprometer o ecossistema. Pôde-se observar, a partir de uma revisão de literatura, que, de fato, esse mau processamento acontece em diversos locais, em virtude, principalmente, do descumprimento das normas de biossegurança. Como consequência disso, essa negligência acarreta inúmeros danos tanto ao meio ambiente, com a poluição das águas, dos solos e do ar, quanto à saúde pública, a partir da disseminação de doenças. Dessa forma, notou-se a necessidade de uma educação efetiva que trabalhe a consciência socioambiental, no contexto da saúde.

**Palavras-chave:** Ambiente. Gerenciamento. Resíduos sólidos.

# GLOMERULONEFRITE PÓS-ESTREPTOCÓCICA: ETIOLOGIA E CONSEQUÊNCIAS - UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

*Gabriel Marcelo Rêgo de Paula, Vanessa Izidoro Alves Silva, Barbara Carolina Andrade de Almeida, José Martins de Oliveira Neto, José Afonso Freitas Melro Neto, Mariana Rocha Teruel Nunes, Cristiane Monteiro da Cruz*

Glomerulonefrite pós-estreptocócica (GnPE) é uma doença inflamatória aguda que envolve os glomérulos renais e aparece de uma a quatro semanas após infecções nas vias aéreas superiores ou cutâneas pela bactéria *Streptococcus pyogenes,* podendo cursar para quadros de insuficiência renal aguda. Este artigo apresenta uma revisão integrativa em que se tem como objetivo a caracterização da GnPE, enfatizando a resposta imune envolvida, a etiologia, bem como os fatores preponderantes que levam ao desenvolvimento de tal disfunção. Os resultados apontam para a gama de variáveis que determinam e caracterizam a doença, é perceptível também a grande mudança no padrão epidemiológico ocorrida nas últimas décadas, o que sugere a relação com fatores socioeconômicos, visto que tal patologia é de grande preponderância em países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento. No que tange prognóstico e tratamento, é clara a sua associação, em que com os cuidados de apoio precoces e o devido combate ao agente etiológico, a solução clínica é superior a 95%.

**Palavras-chave:** Glomerulonefrite. Glomerulonefrite pós-estreptocócica. Resposta Imune.

# HIPERCULTURA E AUTOCUIDAR

*Jéssica Emanuelle de Holanda Cavalcante, Renata Lins Chianca, Karine Costa Menezes, Túlio Barbosa Novaes, Carla Roberta Vieira da Silva, Audenis Lima de Aguiar Peixoto*

A tecnologia de informação e conhecimento (TIC) é definida como um conjunto de recursos tecnológicos, utilizados de forma integrada. A Revolução Digital levou ao aparecimento de novos conceitos e hábitos socioculturais que constituem uma forma inovadora de mediação conhecida como Hipercultura. Aliada ao progresso, a *Internet* tem sido cada vez mais utilizada como fonte de pesquisa e meio de comunicação quando se trata de saúde. Isso se deve, principalmente, ao fato de ser um instrumento de fácil acesso. Baseado nos conceitos da Hipercultura, a teoria do Autocuidado possui como premissa que os pacientes podem e desejam cuidar de si próprios. Uma grande consequência da associação de ambos os conceitos é a automedicação, prática de utilizar medicamentos sem prescrição. O objetivo geral do estudo foi analisar a influência da grande disponibilidade de informações na conduta dos pacientes e dos profissionais de saúde. Foi desenvolvida uma revisão de literatura com a pergunta de pesquisa: “Como a hipercultura e o autocuidar interferem na vida das pessoas e nos profissionais de saúde?”. Usando as bases de dados Pubmed, Scielo e Google acadêmico, recuperou-se 317 artigos. Aplicando critérios de inclusão e exclusão como: textos completos, com acesso livre e publicados no período de 2003 a 2015, selecionou-se 18 publicações científicas. Através dos resultados desta pesquisa conclui-se importância do debate sobre hipercultura e sua nítida influência na vida da maioria da população. É necessário que as informações divulgadas passem por uma análise e certa fiscalização para evitar efeitos nocivos à saúde como intoxicação e resistência bacteriana.

**Palavras-chave:** Automedicação. Cibermedicina. Promoção de saúde.

# HIPERTENSÃO PORTAL: ETIOLOGIA E CONSEQUÊNCIAS

*Gabriel Marcelo Rêgo de Paula, André Arthur de Souza Lima, Vanessa Izidoro Alves Silva, José Martins de Oliveira Neto, Thalis Braga Batista, Antônio José Casado Ramalho*

O sistema hepático e formado por veias que drenam o sangue rico em oxigênio do trato digestivo até o fígado. Nesses vasos, existe uma pressão dita como normal, de 5 a 10mmhg. Valores superiores a esses índices mostram-se como indícios de hipertensão portal, cujos aspectos influem diretamente na homeostasia do organismo, tanto do ponto de vista circulatório quanto o de metabolização de nutrientes. Para o desenvolvimento da hipertensão portal, foram constatados na literatura diversos fatores que culminam no aumento da resistência vascular local, dentro os quais a esquistossomose, cirrose, neoplasias, síndromes e cardiopatias. Suas consequências, conforme exposto pela revisão realizada, abrangem uma gama de pontos, dos quais podem ser citados: ascite, dilatação das veias porto-sistêmicas, gastropatia hipertensiva e esplenomegalia. Esse estudo tem como objetivo reunir informações contidas nas bases de dados e propor uma revisão de literatura acerca das causas e das consequências da hipertensão portal, caracterizando-a. Foram levados em consideração ainda fatores histológicos, bioquímicos e embriológicos, dentre os quais: o comprometimento dos hepatócitos, o mecanismo de dilatação venosa e a repermeabilização das veias umbilicais.

**Palavras-chave:** Esquistossomose. Etiologia. Hipertensão.

# HIPOTIREOIDISMO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

*João Coêlho Neto, Arthur César Saraiva Furtado, João Eduardo Gondim Mendes Leite, Arthur Henrique Ferreira Oliveira, Igor de Oliveira Pinto, Luiz Felipe Pereira Viana, Ana Paula de Almeida Portela da Silva*

O hipotireoidismo é um distúrbio metabólico relacionado pela produção deficiente dos hormônios tireoidianos. O diagnóstico é realizado por meio da análise da taxa de TSH presente numa amostra sérica, associado com a dosagem de T3 e T4. Esse artigo visa fazer uma revisão de literatura dos aspectos mais relevantes do hipotireoidismo. Foram utilizadas pesquisas em artigos científicos e em livros, assim como buscas na internet, fazendo uso da base de dados Scielo e Google Acadêmico e de operadores booleanos. Observou-se que o hipotireoidismo é uma moléstia grave e apresenta prevalência significativa. Portanto, é necessário seu diagnóstico precoce para sua prevenção, de modo a evitar agravos resultantes de suas complicações como surgimento de mialgia, artralgia, câimbras, pele seca, dores de cabeça e menorragia, além de sintomas psiquiátricos, como depressão, demência, mudança de personalidade e, raramente, psicose. Esses sintomas podem afetar a qualidade de vida, o convívio social e a inserção no mercado de trabalho desses indivíduos.

**Palavras-chave:** Tireoide. Triagem neonatal. TSH.

# IMPACTO DAS DOENÇAS OSTEOMUSCULARES NO ENVELHECIMENTO ATIVO

*Thairon Henrique Dos Santos, Patrícia Lúcia Silva Sampaio Leite, Monique Pillar Lins Costa Martins, José Ruthely Silva Pachêco, Nathalia Lacerda Dias Silva, Benício Luiz Bulhões Barros Paula Nunes*

Com o aumento da expectativa de vida, a oportunização do envelhecimento ativo – que consiste na participação ativa do idoso na sociedade com a garantia de seus direitos – se torna cada vez mais necessária. Esse estudo objetiva relacionar o impacto das doenças crônicas como sarcopenia, osteoartrose e osteoporose na mobilidade com na autonomia da população senil. Trata-se de uma pesquisa baseada na revisão de literatura mediante o uso de periódicos online na área de saúde, com buscas em inglês e português, nas bases de dados EBSCO e Scientific Eletronic Library Online (SciELO). Na revisão de literatura, utilizou-se da fisiologia e das formas de prevenção para relacionar os efeitos das patologias sob a autonomia do idoso com as formas de prevenção ou retardamento dessas doenças. O estudo mostrou que, de maneira eficaz, a prática de atividades físicas adequadas associada a uma dieta balanceada traz resultados positivos em qualquer faixa etária e auxilia na manutenção de uma boa qualidade de vida, principalmente na terceira idade.

**Palavras-chave:** Osteoartrose. Osteoporose. Sarcopenia.

# INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: PRINCIPAL CAUSA E MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS

*Camila Neves de Melo Cavalcanti, Larissa de Paula Melo, Yuri de Lima Ribeiro, Pamella Cerqueira Salgado, Amanda Aparecida da Silva Santos, Marcus Vinícius De Andrade Silveira, Milton Vieira Costa*

O Infarto Agudo do Miocárdio apresenta grande incidência de morbimortalidade no Brasil e no mundo. Diante dos vários fatores que o desencadeia destaca-se a dislipidemia (hipercolesterolemia). Sabendo-se que o principal sintoma típico, a dor torácica, abrange diversas possibilidades etiológicas, o conhecimento das manifestações clínicas é fundamental para o sucesso do tratamento. Desta forma, o presente estudo tem por objetivo realizar revisão de literatura sobre o Infarto Agudo do Miocárdio, enfatizando os aspectos etiológicos, fisiopatológicos e sintomatológicos. Para tanto, foram efetuadas buscas nas bases de dados Scielo e Pubmed/Medline, no período compreendido entre 2000 a 2015. Além disto, diante da regularidade do tema, foram utilizadas literaturas acadêmicas clássicas para as áreas do conhecimento. Observou-se, assim, que a patologia em questão tem como principal etiologia a obstrução coronariana pela formação de uma placa aterosclerótica, uma vez que pode resultar em uma lesão do músculo cardíaco, sendo essencial o reconhecimento imediato no sentido de contribuir para um bom prognóstico, visto que a maioria das mortes acontece nas primeiras horas após a exteriorização da doença. Deste modo, pode-se afirmar que, para uma sobrevida do paciente, imprescindível se faz o reconhecimento e o estabelecimento das condutas terapêuticas adequadas, em equipe multiprofissional, tornando-se o diferencial para a pronta recuperação.

**Palavras-chave:** Infarto agudo do miocárdio. Miocárdio. Placa aterosclerótica.

# INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS DOS PRINCIPAIS ANTIMICROBIANOS DE USO CLÍNICO

*Lucas Roberto da Silva Barbosa, Renato Leal Barros, José Jarbas Pessoa de Oliveira Filho, Aloysio David Madeira Netto, Túlio Barbosa Novaes, Renata Chequeller de Almeida*

O desenvolvimento da indústria farmacêutica tem permitido uma enorme disponibilidade de fármacos para uso terapêutico, prescritos pela clínica médica e dentre eles os antibióticos, tornou-se de fundamental importância ter o conhecimento de mecanismos farmacológicos, uma vez que a polifarmácia tem permitido que existam interações medicamentosas. Com esse trabalho visou-se analisar os aspectos biomédicos e farmacológicos presentes na interação medicamentosa de antimicrobianos, como também, sensibilizar a população acadêmica referente as principais interações de antimicrobianos de uso clínico. Foi feita uma revisão de literatura, a partir de palavras-chave nas principais bases de dados, como também, revisão bibliográfica, sendo utilizados critérios de inclusão e exclusão. Os profissionais de saúde devem estar atentos às possíveis interações medicamentosas e efeitos adversos, inclusive dos antimicrobianos, sendo capazes de, além de prescrever, ponderando riscos e benefícios, saber descrever os resultados potenciais das associações farmacológicas, assim como sugerir intervenções apropriadas.

**Palavras-chave:** Antibióticos. Clínica médica. Interações medicamentosas.

# INTERFACE ENTRE BIOÉTICA E SAÚDE DO CORTADOR DE CANA-DE-AÇÚCAR

*Zafira Juliana Barbosa Fontes Batista Bezerra, Maria Eduarda Monteiro de Carvalho, Andréa Rodrigues Barreto Pontes de Mendonça, Rodolfo Davi de Almeida Silva, Matheus Gomes Lima Verde, Larissa da Silva Pinto*

O presente estudo tem como objetivo correlacionar a realidade de trabalho dos cortadores de cana-de-açúcar com os princípios e referenciais da Bioética – Autonomia, Beneficência, Não-maleficência, Justiça, Equidade, Vulnerabilidade, Prudência e Alteridade – e descrever de que forma estão relacionados à saúde ocupacional desse tipo de trabalhador. Pode-se observar, a partir de uma revisão integrativa, que o trabalhador canavieiro está exposto a inúmeros riscos de saúde devido ao contexto social em que ele está inserido, destacando-se as condições degradantes de trabalho, tais como o modo de pagamento por produção, longa jornada de trabalho, distribuição inadequada dos equipamentos de proteção individual e negligência quanto à assistência à saúde, que repercutem em óbices bioéticos. Dessa forma, a relevância do estudo dá-se por meio da exposição de tais condições através de uma análise ética. Nesse sentido, nota-se a necessidade da construção de um processo de trabalho menos degradante que contemple uma relação entre a saúde do trabalhador de cana-de-açúcar e os aspectos bioéticos.

**Palavras-chave:** Bioética. Saúde. Trabalhador.

# INTERNAÇÕES COMPULSÓRIAS NO CONTEXTO DA REFORMA PSIQUIÁTRICA: UMA VISÃO CRÍTICA DA EFICIÊNCIA E DOS ASPECTOS ÉTICOS DE SUAS DIRETRIZES LEGAIS

*João Coêlho Neto, Kaliny da Silva Galvão, João Eduardo Gondim Mendes Leite, Thomas Bernardes Lopes, Igor de Oliveira Pinto, Milma Pires Melo Miranda*

Durante muitos anos, os transtornos mentais eram tratados por um modelo manicomial, sendo comparado a campos de concentração nazistas, devido a maus-tratos sofridos pelos pacientes. Visando a mudar essa realidade, foi promulgada a Lei 10.216/2001 objetivando a desinstitucionalização psiquiátrica, a ressocialização e a garantia de direitos ao paciente psiquiátrico, culminando na implementação da Reforma Psiquiátrica brasileira. Desta maneira, instituíram-se três tipos de internação: voluntária, involuntária e compulsória, sendo a última a única judicialmente determinada e independente da vontade do paciente. Este artigo tem como objetivo avaliar a reforma psiquiátrica e sua aplicação no contexto de internações compulsórias no Hospital Escola Portugal Ramalho, em Maceió, AL. O trabalho consiste num estudo populacional descritivo, no qual foi realizada uma coleta e análise dos dados registrados pelo setor de arquivo do referido hospital, além de uma revisão de literatura através de pesquisas na Biblioteca Virtual em Saúde e Scielo. Após obtenção dos dados, estes foram submetidos a uma análise estatística de porcentagem através do programa Microsoft Excel e posteriormente foram confeccionados gráficos para melhor compreensão das informações. Apesar do preconizado pela Lei, conclui-se que o número de internações psiquiátricas no local ainda se encontra bastante elevado, não havendo uma diminuição da quantidade de internações compulsórias durante os anos, demonstrando ainda a interferência do poder judiciário no ato médico e na autonomia do paciente. Além disso, percebe-se que o hospital alvo mantém-se bastante requisitado na atenção ao paciente psiquiátrico, restando muito a ser discutido acerca do tema na esfera ética e em sua efetividade.

**Palavras-chave:** Legislação Psiquiátrica. Saúde Mental. Reforma Psiquiátrica.

# INTRODUÇÃO AO TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO NO CURSO DE MEDICINA

*Layla Florêncio Carvalho, Ana Carolina Morais Correia, Ana Beatriz Cantarele Delmondes, Glícia Florêncio Medeiros, Érica De Araújo Melo Santos, Theonila Maria Nóbrega Souto, Ernann Tenório Albuquerque Filho*

O traumatismo cranioencefálico (TCE) representa a principal causa de óbito e sequelas em indivíduos principalmente entre 15 e 24 anos em todo o mundo. Destes, 30% a 70% dos sobreviventes são marcados por sequelas neurológicas graves e por uma qualidade de vida muito prejudicada. Seu impacto abrange o indivíduo e sua família em diversos aspectos, desde o meio social até o econômico. Portanto, tal estudo se fez necessário com o objetivo de compreender o TCE diante de sua alta recorrência. Enfatiza-se, então, a importância do entendimento de seus mecanismos do trauma, suas consequências, sua correta identificação e abordagem adequada à vítima e à família, além de como recuperar fisicamente o indivíduo e ressocializá-lo. Para o estudo, utilizou-se bases de dados como Scielo, Google Acadêmico e ProQuest, além de periódicos, websites e livros. O TCE, por sua possibilidade de comprometimento das mais diversas áreas funcionais e cognitivas, requer atenção especial quanto a seu diagnóstico, tratamento e, principalmente, quanto a sua prevenção. Esta pode ser feita por meio de campanhas direcionadas às principais vítimas, e os conhecimentos abordados – biológicos e sociais – precedem tal objetivo. Conclui-se, também, que a atenção familiar e a reinserção social são imprescindíveis à recuperação da vítima.

**Palavras-chave:** Neurofisiologia. Trauma. Traumatismo cranioencefálico.

# LINFANGIOLEIOMIOMATOSE PULMONAR: REVISÃO DE LITERATURA

*Bruna Xavier Brito, Caroline Ferreira Lopes, Euclides Maurício Trindade Filho*

Linfangioleiomiomatose pulmonar é uma doença rara, de etiologia desconhecida devido ao pequeno número de casos documentados até hoje. É uma patologia que afeta basicamente mulheres jovens no período fértil. Manifesta-se clinicamente através de dispneia progressiva, pneumotórax de repetição, tosse seca e, menos frequentemente, por quilotórax e escarros hemoptoicos. Essas alterações surgem devido à proliferação anormal de células de músculo liso no parênquima pulmonar, linfonodos e em outros tecidos. O intuito principal do estudo é discutir e analisar a linfangioleiomiomatose pulmonar. Para tanto, foi realizada uma revisão de literatura a partir da pesquisa nas bases de dados eletrônicas SciELO, Lilacs e PubMed, onde foram encontrados 45 artigos e destes utilizados oito, entre o período de 1993 e 2012. Como resultados, foi visto que uma maior compreensão acerca da fisiopatologia da doença e dos protocolos de tratamento, que já existem em alguns hospitais do mundo e do Brasil, é crucial para que a patologia seja diagnosticada precocemente e para que as medidas corretas sejam tomadas o mais breve possível, a fim de prolongar a vida desses pacientes, além de dar-lhes maior qualidade em seu dia a dia.

**Palavras-chave:** Linfangioleiomiomatose pulmonar. Neoplasia. Pneumologia.

# MEDICINA COMUNITÁRIA: RELEVÂNCIA *versus* DESVALORIZAÇÃO

*Iole Guimarães Firmino, Julião Martins de Albuquerque Júnior, Leticia Lima Silva, Luanna Costa Moura da Paz, Marina Coêlho Malta, Renato Celestino Miranda, Rafaela Brandão Silva Almeida*

A especialidade da Medicina da Família e da Comunidade, aceita na década de 80 pelo Conselho Federal de Medicina, quando era denominada Medicina Geral e Comunitária, é desvalorizada no âmbito acadêmico, social e profissional, apesar de possuir fundamental importância diante da resolutividade da prática médica na Atenção Primária a Saúde. Esta área propicia maior proximidade médico-paciente, devido ao acompanhamento contínuo das condições de saúde do indivíduo e da coletividade, levando em conta a influência do meio ambiente e o contexto social em que vivem. O intuito da pesquisa é analisar a atual situação da medicina comunitária em suas várias esferas a fim de entender a importância do médico da família para a comunidade, compreender as atribuições da especialização, identificar as causas do processo de desvalorização na formação acadêmica e no âmbito social e buscar meios para reverter esse quadro. A metodologia utilizada foi baseada numa revisão integrativa de literatura em base de dados online.

**Palavras-chave:** Atenção primária à saúde. Comunidade. Família.

# MORTE NO COTIDIANO DO ESTUDANTE DE MEDICINA

*Sandy Vanessa César Cadengue, Jamylla Correia de Almeida Costa, Dinah Lopes Marques Luz, Ana Carolina Ferreira Brito de Lyra, Maria Gabriela Rocha Melo, Cintia Caroline Nunes Rodrigues, Maria Lúcia Lima Soares*

O seguinte trabalho trata do contexto da morte na vida do estudante de medicina, constituindo uma revisão de literatura de diferentes artigos científicos, com o objetivo de apresentar as dificuldades e influências vividas no cotidiano desses alunos. Desta maneira, pôde-se observar como a morte é vista como um tabu e como é pouco debatida durante a graduação, o que se exprime em algum momento de suas carreiras e resulta no despreparo de muitos residentes (futuros médicos) na vivência do óbito de um enfermo. Outro aspecto agravante dessa falta de capacitação para lidar com a finitude é visto na delicada relação do futuro profissional com o paciente e sua família, podendo ter conclusões negativas tanto no seu psicológico quanto na sua formação. Ademais, influi no conceito pessoal da morte em si, que pode envolver fatores como espiritualidade, e a própria qualidade de vida desses estudantes. Nesse âmbito, os diversos artigos utilizados para a revisão concordam que a morte ainda é um assunto receoso na área médica devido à exaltação do papel social médico de “salvar vidas", o que pode levar, muitas vezes, a negligência e esquecimento do fundamental: a importância da qualidade de vida de seus pacientes e a prática da ortotanasia. Assim, a morte acaba precisando ser tratada individualmente e, principalmente, a partir da história pessoal de cada um.

**Palavras-chave:** Educação médica. Empatia. Saúde mental.

# MULHER NEGRA E A BUSCA DE PREVENÇÃO DO HIV/AIDS: UM PROBLEMA DE VULNERABILIDADE

*Camila Neves de Melo Cavalcanti, Raphael de Lucena Salustiano Silva, Marcus Vinícius de Andrade Silveira, Yuri de Lima Ribeiro, Antônio de Biase Cabral Wyszomirski, Beatriz Medeiros de Melo*

As mulheres negras, sendo portadoras de um perfil triplamente discriminado (mulher, negra e classe baixa) encontram-se inseridas em um contexto amplo de vulnerabilidade ao Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). Dessa maneira, a alta incidência nesse grupo, em particular, é um fator, no mínimo curioso, uma vez que não existe nenhuma correlação genética, histológica ou fisiológica que justifique tais fatos. Ao longo do desenvolvimento de estudos na área, percebeu-se que a discriminação social, associada ao racismo e entrelaçados com a condição excludente da mulher no mercado de trabalho, são os principais agravantes dos índices. O HIV é o retrovírus causador da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS). Ele se caracteriza como um depressor do sistema imune, abrindo as portas para outras infecções oportunistas. Pode ser transmitido de mãe para filho, ou adquirido, como por exemplo em relações sexuais desprotegidas. Entender os fatores de transmissão e tratamentos, assim como todo o aparato existente disponível para o portador do vírus, é crucial para a diminuição da incidência e mortes pela síndrome. É nesse aspecto que o contexto socioeconômico da mulher negra a torna menos privilegiada na promoção e manutenção da saúde.

**Palavras-chave:** Discriminação Social. Imunodeficiência. Virologia.

# NOVAS TECNOLOGIAS PARA O ENSINO DA ANATOMIA: REALIDADE VIRTUAL, COMPUTAÇÃO GRÁFICA, HOMEM VIRTUAL E IMPRESSORA 3D

*Arthur Henrique Araújo Vieira de Souza, Bárbara Letícia Figueirêdo Fonsêca, Caroline Montenegro Silva, Gabriela Castro Guimarães, Laís Virgínia de Lima Silva, Wolney Costa Gama, Milton Vieira Costa*

É inerente ao desenvolvimento da sociedade que as novas tecnologias influenciam nas práticas na área de saúde, abrangendo atividades como diagnóstico, terapia, gerenciamento e educação. Nesse contexto, surgem novas tecnologias, que podem ser utilizadas no aprendizado, como: homem virtual, computação gráfica, realidade virtual e impressora 3D, já disponíveis em algumas das universidades do Brasil, que vem sendo implementadas como medidas de auxílio e aperfeiçoamento das técnicas da saúde. O presente artigo tem como objetivo elucidar as novas tecnologias na área da saúde, estabelecidas pelo homem virtual, computação gráfica, realidade virtual e a impressora 3D, além de mostrar a importância de cada uma delas para o ensino e aprendizado da anatomia humana. O estudo é uma revisão de literatura que utilizou artigos das bases de dados Scielo, PubMed e Google Acadêmico. Por essa razão, é imprescindível que as universidades conheçam essas novas tecnologias e entendam, de fato, a importância delas para melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

**Palavras-chave:** Computação gráfica. Homem virtual. Realidade virtual.

# OCORRÊNCIA DE LESÕES OSTEOMIOARTICULARES EM CORREDORES DE RUA

*Brenda de Carvalho Resende Mergulhão, Érika Santos Machado, Isadora Félix Barbosa, Mayara Shirley Lins Emídio, Thuane Teixeira Lima, Carlos Adriano Silva dos Santos*

A busca pela saúde e pela qualidade de vida leva a sociedade a procurar exercícios físicos que tornem tais determinantes eficazes. A prática de corrida de rua, de média e longa distância, tem crescido, assim é ocorrente uma elevada incidência de lesões, sobretudo em membros inferiores. Dessa forma, a lesão relacionada à corrida de rua obedece a um padrão comum. Objetivou-se estudar as lesões mais frequentes em praticantes de corrida de rua, verificando na literatura os fatores de risco de lesões osteomioarticulares e relacionando à incidência nos praticantes. A metodologia constou de uma revisão de literatura em base de dados online (PUBMED, LILACS e SCIELO). Os resultados demonstrados evidenciam que as lesões são mais frequentes entre os homens, numa faixa etária mediana de 40 anos, com a ocorrência maior nos membros inferiores, especificamente na região do joelho. Conclui-se, portanto, que é o hábito de correr é saudável, porém pode levar a lesões nas mais diversas formas de gravidade, inclusive com lesões limitantes como a condromalácia patelar.

**Palavras-chave:** Articulações. Corrida. Ferimentos e Lesões.

# O PAPEL DA SAÚDE PÚBLICA NO ENVELHECIMENTO

*Mariana da Rocha Bezerra, Antônio Cabral Fragoso Neto*, *Gustavo Ribeiro Palmeira, Mariana Mendes da Rocha Muniz Santos, Aymée Thiarée Almeida Torres, Ivonilda de Araújo Mendonça Maia*

O Brasil se encontra na terceira fase de transição demográfica, envelhecendo em população e apresentando gradativamente um maior número de idosos, com aparecimento de um número maior de doenças comuns aos idosos o que requer medidas de Saúde Pública voltadas para o cuidado do idoso. Com o objetivo de identificar o papel da Saúde Pública no envelhecimento e os programas ofertados pelo SUS voltados à população idosa e visando incentivar o fortalecimento das políticas de prevenção e a promoção da saúde, foi feita uma revisão de literatura de artigos retirados de Bibliotecas Virtuais em saúde, EBSCO, Scielo, Google Acadêmico e sites do Ministério da Saúde. As pesquisas indicam o Estatuto do Idoso como marco regulamentador para o cuidado do idoso, no Brasil, destacando prioridades como direito à vida, alimentação, saúde transporte, liberdade, respeitabilidade, educação, cultura, esporte, lazer, trabalho, previdência social, moradia, proteção contra violência. Dentre os programas governamentais, destacam-se: Programa de Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa (PAISI); Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa; Plano Nacional de Doenças Crônicas; Guia Alimentar para População Brasileira; Programa Academia da Saúde; Programa Nacional de Imunizações (PNI); Programa Melhor em Casa; Programa Farmácia Popular; Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa. Entretanto, existem limitações do sistema de saúde pública com necessidade de redefinição de políticas voltadas à terceira idade, geração de recursos e infra-estrutura voltada para o envelhecimento ativo, como também dificuldades em adequação dos serviços e baixo número de profissionais capacitados para trabalhar com o idoso. Conclui-se que são necessárias medidas que permitam a manutenção da qualidade de vida na terceira idade com preparação dos profissionais de equipe multidisciplinar de saúde; adequação dos serviços; investimentos em projetos públicos destinados a atender às necessidades da crescente população acima de 60 anos.

**Palavras-chave:** Doença Crônica. Envelhecimento da População. Saúde Pública.

# O POTENCIAL DA FITOTERAPIA NA IMUNOMODULAÇÃO

*Daniela Queiroz Pinto, Isabela Gomes Alves Munhoz, Kamila Maria Quixadá Lira, Mariane Soriano Duarte Prado Tenório, Rany De Andrade Amaral, Anansa Barbosa De Aquino*

Esse artigo busca explanar os mecanismos de ação e efeitos farmacológicos dos fitoterápicos mais utilizados pela população, buscando as principais patologias tratadas por esses fármacos, de que forma esses medicamentos estão sendo distribuídos para a população e como eles agem na imunomodulação. O material que foi utilizado para esse estudo foi obtido a partir de artigos científicos publicados na base de dados Scielo, Google Acadêmico e PubMed, além da literatura clássica, cartilhas de saúde e legislação vigente. Trata-se de um estudo quantitativo, secundário, descritivo e integrativo. Sendo assim, o estudo abrangeu a relação do sistema imune com os seguintes fitoterápicos: o alecrim, os carotenóides, o tomate, a sucupira, a garra-do-Diabo, o alho, a cebola, a babosa e a erva-de-São-João, utilizados, principalmente, como antioxidantes, antineoplásicos, anti-inflamatórios, cicatrizantes ou antidepressivos, salientando também o uso consciente desses medicamentos, visto que, apesar de serem naturais, eles também podem levar a malefícios quando utilizados indiscriminadamente.

**Palavras-chave:** Antioxidantes. Anti-inflamatório. Sistema Imune.

# PAPEL DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA FORMAÇÃO DO CIDADÃO E A QUALIDADE DE VIDA

*Iole Guimarães Firmino, Julia Manuella Mendonca De Albuquerque, Leticia Lima Silva, Luanna Costa Moura da Paz, Marina Coêlho Malta, Gabriela Souto Viera de Mello*

Na busca desenfreada pelo desenvolvimento científico e seus benefícios, a população esquece o impacto ambiental que este acarreta não atentando para sua influência na saúde dos sujeitos. A abordagem da questão em sala de aula é deficiente na medida em que os profissionais de ensino não estão aptos para o debate crítico ou não o consideram necessário, restringindo o entendimento dos alunos e perpetuando a cultura de displicência população no que concerne ao meio ambiente. Os principais objetivos desta pesquisa são identificar a literatura científica e a legislação vigente sobre a educação ambiental na formação do sujeito, relacionar o desenvolvimento da consciência ambiental com as medidas de promoção à saúde e reconhecer as principais consequências da deficiência da educação ambiental. A metodologia utilizada foi baseada numa revisão de literatura em base de dados online.

**Palavra-chave:** Prevenção. Saúde-doença. Socioambiental.

# PARALISIA CEREBRAL: ETIOLOGIA, CONSEQUÊNCIAS E TRATAMENTO

*Aleff Ferreira de Lima, André Arthur de Souza Lima, Anna Beatriz Gallindo Machado Lacerda Santiago, Carlos Henrique Silva de Melo, Diego Jorge Lemos Barros, Dayse Isabel Coelho Paraíso Belem*

O estudo aborda a paralisia cerebral (PC), patologia caracterizada por distúrbios na postura, locomoção e movimento que ocorreram no período de formação cerebral fetal ou infantil e que podem estar aliados a problemas na fala, audição, percepção, cognição e comunicação. O objetivo do estudo é analisar os aspectos anatômicos, fisiopatológicos, terapêuticos, bioquímicos, bioéticos e sociais que se correlacionam com a referida patologia. Assim, foi realizada uma revisão de literatura narrativa, com base em artigos, dissertação, periódicos e tese a fim de recuperar informações essenciais para este estudo. Apesar das conexões entre as pesquisas científicas estabelecerem o crescimento na busca para o tratamento das doenças crônicas, a incidência da PC ainda é alta e sua variada etiologia contribui significativamente para essa ocorrência. Desta forma, pode-se afirmar que o bom acompanhamento pré-natal e interdisciplinar são primordiais para a melhoria da qualidade de vida do paciente e para a diminuição da alta incidência dessa patologia e que a utilização de intervenções medicamentosas e cirúrgicas podem vir a se tornar singulares nas projeções terapêuticas dos pacientes portadores de PC.

**Palavras-chave:** Criança. Etiologia. Tratamento.

# PLANTAS MEDICINAIS E SUAS AÇÕES ANTIPARASITÁRIAS

*Giovanna Leite Araújo, Mariana Tenório de Holanda Cavalcante, Maria Clara Santos de Oliveira, Hanna Barbara Araújo Quintino, Camilla Radelley Azevedo Costa Da Silva, Juliane Cabral Silva*

O uso de plantas medicinais para o tratamento de doenças é datado desde a antiguidade, e os princípios ativos da maioria dos medicamentos são derivados de tais plantas. No entanto, na sociedade atual não é comum a utilização da fitoterapia relacionada à ação antiparasitária, mesmo que sua eficácia seja comprovada e seus efeitos adversos, diminuídos. No presente artigo serão descriminadas as espécies vegetais mais frequentemente utilizadas no tratamento de parasitoses, a Hortelã miúda (*Menthavillosa L*); o Alho (*Alliumsativum L*.); a Babosa (*Aloe vera*) e o Mastruz (*Chenopodiumambrosiodes L*.), vale salientar que são espécies de cultivo simples e por esse motivo, seu uso deveria ser mais comum. Dessa forma, o objetivo do presente estudo é caracterizar o efeito do uso das plantas medicinais com ação antiparasitária, bem como as principais maneiras de administração. Para isso foi realizada uma Revisão de literatura, com combinações dos descritores: plantas-medicinais; antiparasitária e fitoterapia na base de dados Scielo e Periódicos CAPES. Após o estudo, ficou comprovada a necessidade de investimento em pesquisas, visto que, a maioria das plantas utilizadas não possuem dados de segurança e são utilizadas de maneira indevida, assim são necessárias também medidas de controle e explanação sobre o assunto, pois mesmo sendo produtos naturais, ainda oferecem perigo se não utilizadas corretamente. Foi feito integração das áreas de conhecimento: parasitologia, bioquímica farmacologia, patologia e saúde coletiva.

**Palavras-chave:** Antiparasitárias. Fitoterapia. Plantas medicinais.

# POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DE IGUALDADE RACIAL NA SAÚDE DAS MULHERES NEGRAS

*Juliana Seara dos Santos Vieira, Letícia Bandeira de Melo Kotovicz, Milton Santos Melo Neto, Nicole Brandão Barbosa de Oliveira, Yanne Gonçalves Fernandes Da Costa, Laércio Pol-Fachin*

Esse artigo se baseia na vulnerabilidade das mulheres negras na saúde, as quais são tratadas como um indivíduo não detentor de direitos, uma vez que sofrem discriminações no campo da saúde. O objetivo do estudo é explanar os antecedentes que induzem o preconceito racial no Brasil, a fim de explicar os entraves sofridos por uma parte da população negra, correlacionando com as políticas públicas criadas para a equidade dessa parcela da população da área da saúde. Utilizou-se como método a revisão de literatura, cuja base de dados explorada foi o Scielo, além do Portal Brasil. Durante a pesquisa revelou-se que apesar de existirem políticas com a finalidade de combater essas divergências, essa população ainda é vitimada no contexto da saúde. Como consequência, casos de negligências no atendimento médico, prevalência de doenças e determinantes sociais, como moradia, saneamento básico e educação tornam essa parte populacional mais vulnerável e suscetível a doenças. Contudo, é imperativo confirmar que há a necessidade de maior ação das políticas públicas com maior enfoque na saúde da mulher negra, afim de reduzir as discriminações adjunto da sua vulnerabilidade.

**Palavras-chave:** Equidade em Saúde. Mulheres. Raça.

# PRÁTICA ESPORTIVA E ENVELHECIMENTO ATIVO

*Bárbara Tenório de Almeida, Anderson Freire de Araújo, Felipe Emanuel Bida Barros, José Jarbas Pessoa de Oliveira Filho, Ernann Tenório de Albuquerque Filho*

O processo de transição demográfica acomete tanto a população mundial, quanto à brasileira, isso significa que o contingente populacional de idosos está cada vez maior e junto a essa característica há também alterações no perfil epidemiológico. Logo, uma das temáticas mais abordadas a partir do fenômeno de inversão da pirâmide etária é o envelhecimento bem sucedido associado com os benefícios e aprendizagens ofertados pela prática de esportes competitivos. Assim, essa revisão integrativa de literatura tem o objetivo de determinar como o esporte competitivo influencia no processo de envelhecimento e no aumento da qualidade de vida, através da busca e análise de referências encontradas em bases de dados como: Scielo, MedLine, Google Acadêmico e a Revista Brasileira de prescrição e fisiologia do exercício. Dessa forma, comorbidades decorrentes do envelhecer como osteoporose, hipertensão arterial e diabetes são esclarecidas nessa pesquisa, bem como os benefícios exercidos pela adoção da prática regular de exercícios na manutenção dos parâmetros fisiológicos, imunológicas e psicológicas. Então, a adesão do esporte como atividade física frequente é determinante para prevenção e tratamento de doenças crônicas que acometem a população idosa, além de promover benfeitorias psicológicas e ser um elemento preponderante para contemplação do atual conceito de saúde.

**Palavras-chave:** Diabetes. Hipertensão. Qualidade de vida.

# PREVALÊNCIA DE MORBIMORTALIDADE POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM MACEIÓ, ALAGOAS

*Zafira Juliana Barbosa Fontes Batista Bezerra, Danielle de Araújo Lessa, Lívia Paula Barros Da Franca Lima, Elisabete Mendonça Rêgo Peixoto, Aurea Virginia Pino Dos Santos, Linda Patrícia Viana Da Silva, Pedro De Lemos Menezes, Benício Luiz Bulhões Barros Paula Nunes*

Seguindo a tendência mundial, o infarto agudo do miocárdio (IAM) apresenta-se como a doença arterial coronariana (DAC) mais frequente no Brasil, com cerca de 100 mil óbitos por ano, segundo dados do DATASUS. O IAM é caracterizado pela interrupção do fluxo coronariano causando lesões ao músculo cardíaco devido ao desequilíbrio entre a oferta e demanda de nutrientes ao tecido. O objetivo foi analisar a influência da faixa etária e sexo sobre a morbimortalidade por IAM no município de Maceió (AL). A metodologia foi feita através de um estudo observacional ecológico onde os dados para a elaboração desse artigo foram obtidos a partir do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) / Ministério da Saúde (MS). Para análise estatística utilizou-se o teste Qui-quadrado, através do programa SPSS versão 21. Diferenças estatísticas foram consideradas significativas para valores de $p<0,05$. O observado foi que no período de 2010 a 2015, a análise das taxas de prevalência de mortalidade e internações por IAM segundo faixa etária apresentou diferença significativa, $p=0,007$ e $p=0,01$, respectivamente. Já os valores relativos das taxas de prevalência por IAM segundo sexo só apresentaram diferença significativa ($p<0,01$) para os casos de internações.Conclui-se que, não houve diferença significativa nos casos de óbito por IAM entre os sexos, desse modo, as ações de saúde devem estar voltadas para ambos, levando em consideração ações de prevenção agindo nos fatores modificáveis, e incentivando a promoção da saúde e políticas específicas para a janela de risco que compreende as faixas etárias de 60 a 79 anos de idade.

**Palavras-chave:** Infarto do Miocárdio. Morbimortalidade. Prevalência.

# PREVALÊNCIA DE SOBREPESO EM CRIANÇAS NA CIDADE DE MACEIÓ/AL

*Janaína Monteiro Ramos, Maria Laryssa Feitosa Silva, Nathália Réggia Oliveira Silva, Theonila Maria Nóbrega Souto, Maria Eduarda di Cavalcanti Alves De Souza, Milton Vieira Costa*

O sobrepeso/obesidade é uma patologia multifatorial, no qual estão presentes fatores genéticos e ambientais. Observou-se que nos últimos anos houve um aumento considerado dessa questão combinado a doenças cardiovasculares, diabetes e hipertensão. Este presente estudo objetivou realizar uma revisão literária acerca dessa patologia em crianças de baixa renda, visto que devido a transição nutricional, houve substituição do quadro de desnutrição para a prevalência do sobrepeso/obesidade. O conjunto de palavras com maior capacidade de discriminação foi “sobrepeso em crianças”, “estado nutricional and baixa renda” e “obesidade em crianças”, que resultaram em 20.000 artigos, dentre os quais 5 e 1 tese foram incluídos nesta revisão. As bases de dados utilizadas foram *Scientific Eletronic Library Online* (Scielo) e Google Acadêmico, juntamente com a base de dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN-Web). Diante do que foi abordado, pode-se inferir que a obesidade/sobrepeso é um problema de saúde pública, visto que acomete crianças de diversas classes sociais. Já que se trata de uma doença não controlada, tão pouco, erradicada, faz-se necessário, portanto, medidas mais efetivas e abrangentes que visem melhorar a qualidade dos aspectos preventivos e terapêuticos.

**Palavras-chave:** Desnutrição. Estado nutricional. Sobrepeso.

# PSIQUIATRIA FORENSE E OS DIREITOS HUMANOS NO ÂMBITO DA ESQUIZOFRENIA

*Débora Nicácio Falcão, Beatriz Albuquerque Oliveira, Manuela Andrade de Alencar Pereira, Laís Fernanda Correia Pimentel, Gustavo Cedro Souza, Audenis Lima de Aguiar Peixoto*

O objetivo foi abordar a psiquiatria forense e toda sua complexidade com foco na esquizofrenia e nos direitos dessa parcela da população. Para isso foi realizado uma revisão de Literatura e relato de experiência da visita ao Centro Psiquiátrico Judiciário com o objetivo direcionado ao estudo da Psiquiatria Forense e Direitos Humanos no âmbito da Esquizofrenia, considerando história, conceito e etapas do processo da psiquiatria forense, os aspectos clínicos e características do esquizofrênico, os direitos humanos das pessoas com deficiência mental, legislação, ética e criminalidade. Concluiu-se que é necessário que a psiquiatria forense identifique a presença da esquizofrenia, a diferencie de outros transtornos e se ela é temporária ou permanente para poder considerar o indivíduo inimputável, semi-imputável ou imputável a fim de garantir também os seus direitos.

**Palavras-chave:** Direitos humanos. Esquizofrenia. Transtorno mental.

# QUALIDADE DE VIDA DOS PORTADORES DE LER/DORT

*Carlos Silva do Nascimento Júnior, Isabelle Miranda Tavares, Julia Manuella Mendonça de Albuquerque, Lucas Zloccowick de Melo Christofoletti, Maria Amélia Albuquerque de Freitas, Milton Vieira Costa*

Essa revisão integrativa analisa os dados sobre a qualidade de vida sob a interferência de Lesões por Esforços Repetitivos e Doenças Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (LER/DORT). Atualmente é considerada a segunda patologia do trabalho com maior incidência no Brasil, o que configura uma necessidade de atenção especial, devido às limitações impostas não somente pela dor física, mas também por reflexos psicoemocionais e sociais que causam grandes alterações no modo de vida dos acometidos. Essa revisão objetiva tornar público os impactos na qualidade de vida decorrentes de LER/DORT através da classificação dos graus da dor, divulgação dos melhores tratamentos, causas e consequências do acometimento do público-alvo e partes do corpo que mais sofrem com dores advindas dessas afecções. Registros na literatura indicam que existem quatro graus para a dor decorrente dessas afecções e que o mais grave deles pode ser incapacitante fisicamente e de severas consequências psicológicas e sociais. Foram então relatados tratamentos como fisioterapia, craniopuntura e atividades em grupo como alternativas para melhora da dor crônica e consequente reinserção na sociedade, além da necessária conscientização em prol da manutenção da qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Dores osteomusculares. Qualidade de Vida. Saúde no trabalho.

# REDE CEGONHA: DA IDEALIZAÇÃO À PRÁTICA

*Victória Régia Figueiredo de Almeida, Priscila Anália Lopes Correia, Maria Lúcia Vieira de Britto Paulino, Thais Francielle Santana Vieira, Ana Paula César Silva, Vélber Xavier Nascimento*

Durante a trajetória da saúde pública no Brasil, a mortalidade materna e infantil representou grande preocupação para os gestores e foi pauta para o desenvolvimento de diversas estratégias que objetivaram a resolução dessa problemática. Nesse contexto, a Rede Cegonha (RC) surgiu como uma dessas estratégias que o Ministério da Saúde desenvolveu e hoje é a política de assistência à saúde materna e infantil que se aplica na rede pública. Norteada por princípios que regem o Sistema Único de Saúde, a Rede Cegonha (RC) através de uma proposta que visa a Integralidade do cuidado articula serviços de saúde na tentativa de minimizar as estatísticas de morte materna e infantil, bem como assegurar às mulheres o direito ao planejamento reprodutivo e a atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério, garantindo também às crianças o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e desenvolvimento adequado. O objetivo do trabalho foi estudar e analisar o Programa Rede Cegonha do Ministério da Saúde, desde sua idealização até à execução através de um estudo quantitativo, secundário, descritivo e revisão integrativa. Os resultados mostraram que a estratégia da Rede Cegonha (RC) se apresentou inadequada, de acordo com os procedimentos previstos pelo Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento (PHPN) e Rede Cegonha em Alagoas e em todo Brasil, denotando uma real necessidade de otimização dos serviços propostos na portaria que rege essa estratégia.

**Palavras-chave:** Pré-natal. Mortalidade materna. Mortalidade neonatal.

# RELAÇÃO DO VÍRUS HPV COM O PROCESSO CARCINOGÊNICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

*Bárbara Tenório de Almeida, Anderson Freire De Araújo, Felipe Emanuel Bida Barros, Emanuelle Menezes Cantarelli, José Jarbas Pessoa de Oliveira Filho, Vélber Xavier Rodrigues*

O papilomavírus humano, conhecido também como HPV, é um vírus não envelopado com ação epiteliotrófica (proliferação epitelial e mucosa), altamente contagioso e que pode infectar ambos os sexos. Distribui-se em mais de 100 tipos diferentes de HPV, em que 30 a 40 tipos são responsáveis pelo desenvolvimento de câncer: patologia de maior gravidade que receberá enfoque ao longo do estudo. Para tanto foi realizado uma revisão integrativa que ao confrontar os artigos disponíveis nas bases de dados, teve um positivo resultado pela quantidade e qualidade dos artigos, embora alguns aspectos não tenham recebido um devido detalhamento, pois as pesquisas baseiam-se em dados estatísticos que as direcionam para um tipo oncogênico específico. Dessa forma, o presente estudo teve por objetivo correlacionar o comportamento do agente infeccioso do HPV com o mecanismo genético da contaminação, explanar acerca das lesões intraepiteliais por ele provocadas, apresentar os métodos de prevenção, diagnósticos e possíveis tratamentos, assim como o impacto social por meio de análises integrativas de literatura.

**Palavras-chave:** Câncer. Lesões. Neoplasias.

# RELAÇÃO ENTRE AS COMPLICAÇÕES HANSÊNICAS E A VIDA SOCIAL DO PORTADOR

*Gabriela Castro Guimarães, Gabriela Correia de Araújo Novais, Caroline Montenegro Silva, Laís Virgínia de Lima Silva, Rodrigo Daudt Tenório, Maria Lucélia da Hora Sales*

A hanseníase é uma doença que acomete o homem desde a antiguidade. Embora tenha tratamento e cura, ainda representa um grave problema de saúde pública no Brasil. O estudo tem como objetivo apresentar uma revisão integrativa de literatura científica sobre a doença, evidenciando, principalmente, o abalo social causado pelas sequelas oriundas da patologia, quando não tratadas. Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados Scielo, Lilacs e PubMed de artigos publicados entre 2010 e 2015. Foram recuperados 198, e, após filtragem, 6 obtiveram as características adequadas para o estudo. De modo geral, tais artigos são exploratórios, transversais, descritivos, analíticos e qualitativos, e foram desenvolvidos junto a amostras constituídas essencialmente por pacientes afetados pela hanseníase. Por ser a doença um grave problema de saúde pública, deixando sequelas para o indivíduo quando não diagnosticada precocemente, sugere-se, portanto, o desenvolvimento de novos estudos com maior grau de evidência científica que abordem a doença nas mais diversas áreas da saúde em conjunto com o aspecto social da mesma.

**Palavras-chave:** Complicações. Lepra. Reinclusão.

# RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO AMBIENTE DE TRABALHO DE SAÚDE: O IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DO PROFISSIONAL MÉDICO

*Bárbara Letícia Figueirêdo Fonsêca, Caroline Montenegro Silva, Gabriela Castro Guimarães, Laís Virgínia de Lima Silva, Rodrigo Daudt Tenório, Pablo Coutinho Malheiros*

As relações interpessoais no âmbito do trabalho da saúde se constituem como um fator imprescindível, uma vez que têm por finalidade compreender e promover não só o crescimento de cada um dos profissionais individualmente, mas também do grupo de trabalho como um todo, facilitando a resolução dos conflitos. Dentro desse conjunto de relações, destacam-se três principais tipos: médico-paciente, médico-médico e médico-equipe multiprofissional. O presente estudo é uma revisão de literatura que tem como objetivo compreender a importância e os benefícios oriundos da construção de uma relação saudável no ambiente de trabalho na saúde. Os resultados indicaram que os atritos advindos da quebra de laços interpessoais provocam um quadro de estresse, fisiologicamente causado pela liberação exacerbada de cortisol. Conclui-se que os princípios da bioética, a empatia e o respeito mútuo são essenciais na manutenção de uma relação interpessoal saudável.

**Palavras-chave:** Bem-estar. Estresse. Saúde do trabalhador.

## RESILIÊNCIA NO ENFRENTAMENTO À MICROCEFALIA: DESAFIOS E SUPERAÇÃO

*Camila Neves de Melo Cavalcanti, Mariana de Castro Figueirêdo, Yuri de Lima Ribeiro, Raphael de Lucena Salustiano Silva, Marcus Vinícius de Andrade Silveira, Antônio de Biase Cabral Wyszomirski, Cláudio Fernando Rodrigues Soriano*

A microcefalia é uma malformação incurável que causa redução do volume cerebral, com consequências graves e permanentes para o desenvolvimento do indivíduo. É grave porque afeta fetos em formação e o comprometimento é para vida toda. Sabe-se que a epidemia de microcefalia se deu devido a sua associação com o Zika vírus na gravidez. Assim, é importante o incremento de cuidados para prevenir a doença, combatendo o mosquito, sendo um cuidado de cunho social. Faz-se necessário também saber lidar com as limitações que a microcefalia impõe. O objetivo do trabalho é, então, apontar a prevenção e a superação no que se refere a epidemia de microcefalia, dando enfoque aos cuidados para evitar a Zika, tendo em vista que esse vírus foi o fator desencadeante para tal. Foi realizada uma revisão narrativa de artigos científicos na língua portuguesa e inglesa escolhidos SciELO, PUBMED, BIREME e GOOGLE ACADÊMICO nos últimos 10 anos. Concluiu-se que é relevante a implementação dessas ações a fim de evitar novos casos e saber reabilitar os que já surgiram.

**Palavras-chave:** Epidemiologia. Pessoas com Deficiência. Promoção à Saúde.

# SAÚDE DA MULHER INDÍGENA

*Bruna Xavier Brito, Camila de Souza Ferraz, Caroline Ferreira Lopes, Gabriela Alves Teixeira, Luciano José Ramos Pimentel Santos*

As mulheres vêm conquistando seu espaço na sociedade e isso implica na importância de abordar temas inerentes à sua saúde. Colocando em pauta especificamente a saúde da mulher indígena, é notória a falta de discussões voltadas para esse grupo tão particular, principalmente no que toca o planejamento reprodutivo, medidas preventivas e de diagnóstico do câncer de colo uterino e na atenção integral a sua saúde. O intuito principal desse estudo é mostrar a realidade da mulher indígena, com foco nos pontos mais relevantes de sua saúde, abordando as dificuldades enfrentadas por elas**.** Para tanto, foi realizada uma revisão de literatura a partir da pesquisa nas bases de dados eletrônicas SciELO e Lilacs, onde foram encontrados 43 artigos e destes utilizados oito, entre o período de 1994 e 2015. Como resultados, foi visto que a população indígena possui muitas particularidades, as quais necessitam de manejo adequado principalmente se tratando das mulheres, as quais são suscetíveis a doenças e suas morbidades. Os métodos de controle reprodutivo se baseiam na abstinência sexual, e a grande quantidade de filhos é uma vertente da cultura. É notória a escassez de pesquisas voltadas à saúde da mulher indígena, e quando realizadas são bastante restritas a determinadas localizações, implicando em menor especificidade de dados e consequente falta de base para promoção da saúde voltada para esse grupo.

**Palavras-chave:** HPV. Planejamento Reprodutivo. Saúde Indígena.

# SAÚDE DA MULHER NEGRA BRASILEIRA: DILEMAS CONTEMPORÂNEOS

*Aleff Ferreira de Lima, Ana Fabyolla Galindo Ventura, André Arthur de Souza Lima, Carlos Henrique Silva de Melo, Diego Jorge Lemos Barros, Felipe Matheus dos Santos Farias, Lorenna Peixoto Lopes*

O estudo disserta uma linha evolutiva a respeito do acesso à saúde pelas mulheres negras no Brasil, dificuldades superadas e persistentes, seus direitos conquistados, além de evidenciar suas vulnerabilidades contemporâneas e capacidade de resiliência. O objetivo do estudo é analisar os aspectos comunitários, sociais, semiológicos, bioéticos e psicológicos que compõem a compreensão do processo de busca pelo direito de saúde da mulher negra. Em vista disso, foi realizada uma revisão de literatura com base em artigos, periódicos e livros, a fim de recuperar informações essenciais para a construção desse estudo. Embora seja notório o avanço da melhoria das condições de saúde da mulher negra, ela ainda sofre as consequências de um passado de escravidão, que deixou marcas vivas de preconceito, discriminação e injustiças. Em suma, é necessário conhecer o passado para entender a realidade contemporânea da vida dessas mulheres que buscam diariamente apenas o que é de seu direito e quais avanços foram conquistados para que cheguem a um patamar de igualdade de gênero, cor e oportunidades.

**Palavras-chave:** Brasil. Etnia. Políticas Públicas.

# SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA: POLÍTICA E DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

*Gabriel Marcelo Rêgo de Paula, Bárbara Carolina Andrade de Almeida, Vanessa Izidoro Alves Silva, José Martins de Oliveira Neto, Thalis Braga Batista, Rafaela Brandão da Silva Almeida*

A população negra apresenta maior vulnerabilidade social e econômica, o que reflete uma menor expectativa de vida e maior susceptibilidade a agravos. Tal vulnerabilidade remota um passado histórico propício que colocou a classe de forma marginalizada na sociedade, na qual carece de visibilidade política, atenção em saúde, e são vítimas de violência em suas diversas esferas. Embora haja políticas que visem à equidade da atenção e a defesa dessa população, seus dados ainda são bastante díspares quando comparados aos do estado situacional da população branca, apesar de a população autodeclarada negra seja majoritária. Nesse contexto, a desigualdade é um grande elemento a ser analisado. O objetivo do trabalho consistiu em realizar uma revisão integrativa da literatura que visa definir o perfil da população negra, bem como analisar o seu estado situacional, a partir de dados obtidos das bases de dados, e compará-los com os da população branca, sugerindo relações causais, assim como observando influência de políticas como a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra na busca da equidade.

**Palavras-chave:** Desigualdade. SUS. Vulnerabilidade.

# SAÚDE DO HOMEM: UMA NOVA ABORDAGEM DA SAÚDE PÚBLICA

*Antônio Carlos de Almeida Barbosa Filho, Caroline Calixto Barros Sampaio Fernandes, Larissa Maria Dias Magalhães, Mariana de Souza Pordeus, Thais Manuella Ferreira, Ivonilda de Araújo Mendonça Maia*

Por diversos motivos históricos e culturais os homens ao longo do tempo se distanciaram dos cuidados com a saúde. Um desses motivos seria o medo da descoberta de uma doença grave. Além dos fatores culturais, os serviços de saúde não incentivam seu acesso a eles, sem colocá-los como foco das campanhas, o que ocorre apenas em épocas esporádicas como a do “novembro azul”. Isso acarreta consequências à qualidade de vida do homem: o aumento das taxas de morbimortalidade e redução dos níveis de expectativa de vida se comparado às mulheres. Esse estudo objetiva analisar a especificidade da saúde do homem, seus desafios e a necessidade de uma nova abordagem na Saúde Pública. Para isso foi feita uma revisão de literatura a partir das bases de dados Google Acadêmico e Scielo. Foram utilizados os descritores: Saúde do Homem, Gênero e Saúde, Serviços de Saúde e Vulnerabilidade, associados ao operador booleano AND. Pesquisas mostraram que, os médicos têm uma visão ainda fragmentada dos homens, não os enxergam na perspectiva da saúde, não se atentam ao fato desses homens procurarem ou não pelos serviços de saúde, têm dúvida se devem atendê-los de forma generalizada ou somente com enfoque sexual e, alguns desses profissionais, priorizam as doenças crônicas nos seus atendimentos. Além disso, a organização dos serviços de saúde não incentiva uma aproximação dos homens, e há poucas campanhas direcionadas à parcela masculina. Conclui-se que há necessidade de uma nova abordagem na saúde do homem, por meio de políticas públicas de incentivo ao acesso do gênero masculino aos serviços de saúde e medidas como: facilitar o acesso e acolhimento dos homens, realizar uma mudança na atenção ofertada pelos agentes de saúde, atendendo às especificidades desse público, e mobilizá-lo ao autocuidado, para que sejam alcançados índices de morbimortalidade amenizados.

**Palavras-chave:** Câncer de próstata. Gênero e saúde. Vulnerabilidade.

# SAÚDE E NUTRIÇÃO DAS CRIANÇAS INDÍGENAS NO BRASIL: ANEMIA E DESNUTRIÇÃO

*Maria Beatrice Ribeiro de Albuquerque Gomes, Maria Paula Oiticica de Jesus, Rafaela Martins Lira, Camilla de Almeida Sampaio, Maria Lavínia Brandão Santiago, Maria Eduarda di Cavalcanti Alves de Souza*

A fragilidade da condição dos índios e a insuficiência de ações e projetos destinados a eles foram constatadas pelo Inquérito Nacional de Saúde e Nutrição Indígena, na qual um cenário foi amplamente destacado: a prevalência da desnutrição e da anemia entre crianças. O objetivo deste estudo foi realizar uma Revisão de Literatura sobre a condição nutricional alarmante das crianças indígenas, dando um enfoque nas situações de desnutrição e anemia. Para a construção deste estudo, realizou-se uma revisão de literatura na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e na Biblioteca Eletrônica Científica Online (Scielo), sendo encontrados 52 artigos relacionados, dos quais 18 foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão. Com base no que foi pesquisado e abordado nesse estudo, pode-se concluir que fatores como a deterioração do meio ambiente, restrição territorial, aleitamento materno, condições sanitárias e socioeconômicas (como o índice de escolaridade materna, acesso à energia elétrica ou condições financeiras, por exemplo) são os determinantes do estado nutricional desses povos. Portanto, apesar da escassez de informações do processo saúde/doença dos índios, os dados disponíveis indicam uma taxa de morbidade e mortalidade muito maior que aquelas encontradas na população não indígena.

**Palavras-chave:** Anemia. Desnutrição. Indígenas.

# SÍFILIS CONGÊNITA

*Natália de Omena Balbino Alves, Juliana Felizardo Viana, Janaína Monteiro Ramos, Maria Laryssa Feitosa Silva, Maysa Oliveira de Souza e Silva, Karoline de Holanda Vieira, Emanuella Pinheiro De Farias Bispo*

A sífilis congênita é uma infecção bacteriana causada pelo *Treponema pallidum* cuja transmissão se dá de forma vertical e é responsável por expressivos índices de óbito fetal. Pelo fato de ser uma doença frequentemente negligenciada por parcela significativa da população. Este presente estudo objetivou realizar uma revisão literária acerca dos aspectos etiológicos, epidemiológicos, socioeconômicos, sintomatológicos, como também, as manifestações clínicas, o diagnóstico e o tratamento associado a essa patologia. O conjunto de palavras com maior capacidade de discriminação foi "sífilis congênita", "*congenital syphilis*" e "*syphilis epidemiology*", que resultaram em 1.500 artigos, dentre os quais 16 foram incluídos nesta revisão. As bases de dados utilizadas foram *Scientific Eletronic Library Online* (Scielo), PubMed - *National Library of Medicine* (EUA), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Bireme/Lilacs), juntamente com o embasamento proporcionado por livros didáticos. Diante do que foi abordado, pode-se inferir que a sífilis congênita é um indicativo de um grave problema de saúde pública em âmbito mundial, uma vez que apesar de dispor de medidas eficazes e de baixo custo para tratamento existe ainda uma lacuna entre a realidade e o que deveria ser posto em prática. Já que se trata de uma doença não controlada, tão pouco, erradicada, faz-se necessário, portanto, medidas mais efetivas e abrangentes que visem melhorar a qualidade dos aspectos preventivos e terapêuticos.

**Palavras-chave:** Epidemiologia. Gravidez. Óbito fetal.

# SÍFILIS CONGÊNITA: UM DESAFIO PARA A SAÚDE PÚBLICA DO BRASIL

*Layla Florêncio Carvalho, Ana Carolina Morais Correia, Glícia Florêncio Medeiros, Pamella Cerqueira Salgado, Érica de Araújo Melo Santos, André de Mendonça Costa*

A sífilis congênita (SC) é causada pela bactéria *Treponema pallidum,* transmitida ao feto por mãe portadora de infecção ativa em qualquer estágio da gestação. O presente estudo busca esclarecer as causas da grande taxa de mortalidade perinatal por SC, evidenciar a prevalência da patologia em certos grupos sociais e étnicos e reforçar as medidas necessárias de prevenção e tratamento da SC, além de promover a integração modular. Esse trabalho é um tipo de estudo descritivo de Revisão Narrativa que se utilizou de bases de dados com o auxílio das palavras-chave e adoção de critérios de refinamento para a escolha dos artigos utilizados. Com o estudo conclui-se que apesar de apresentar diagnóstico e tratamento consideravelmente simples, eficazes e de baixo custo, sua ocorrência enfatiza falhas dos serviços de saúde.

**Palavras-chave:** Mortalidade perinatal. Saúde pública. Sífilis congênita.

# SIGILO: A EXPOSIÇÃO DE PACIENTES EM REDES SOCIAIS.

*Vítor de Faria Alcântara, Lucas Felizardo Figueredo, Caio da Silva Ramos Leal, Bruna de Carvalho Resende Mergulhão, José Mario Dantas Coelho da Paz, Wilson Aurélio Moreira Basto Pereira, Wicla Liberato da Silva, Rosamaria Rodrigues Gomes*

Com o avanço das tecnologias, as redes sociais ganharam destaque na sociedade contemporânea. Hoje, as pessoas expõem suas vidas pessoais e se tornam suscetíveis as opiniões. O problema é quando essa exposição é feita por parte de profissionais que deveriam manter, acima de tudo, a confidencialidade de seus usuários. Porém, o que acontece hoje é uma exposição excessiva de pacientes em perfis pessoais de profissionais e assim os usuários acabam tendo seus problemas expostos. Através de uma revisão integrativa, este trabalho debate a postura ética do profissional médico nas mídias sociais, discute recomendações do Conselho Federal de Medicina sobre conduta ética nas mídias sociais, bem como discorre sobre a vulnerabilidade dos sujeitos médico e paciente nas esferas do direito civil e penal. A leitura dos artigos nos permitiu concluir que o sigilo é a base da relação médico-paciente, o Código de Ética Médica proíbe a exposição de pacientes visando propaganda, porém, tal prática é bastante comum no país, por isso é necessário que haja uma maior fiscalização e aplicação das medidas punitivas.

**Palavras-chave:** Bioética. Relação médico paciente. Sigilo.

# SINTOMAS DEPRESSIVOS EM ESTUDANTES DE MEDICINA

*Danielle de Araújo Lessa, Lívia Paula Barros da Franca Lima, Áurea Virginia Pino dos Santos, Linda Patrícia Viana da Silva, Nathalia Régia Tenório Zaidan, Audenis Lima Aguiar Peixoto*

Sintomas depressivos são frequentemente observados em estudantes de medicina em decorrência dos aspectos encontrados durante o curso como a alta demanda intelectual, emocional e constante exposição a situações estressantes. As razões que podem contribuir para prevalência de sintomas relacionados à ansiedade e depressão nos estudantes de medicina são: extensa carga horária, necessidade de mudança de cidade, elevada quantidade de matérias, competição no ambiente educacional, contato com pacientes portadores de diversas patologias e prognósticos, além da cobrança pessoal e familiar. Esses fatores podem influenciar na diminuição da qualidade de vida e o desenvolvimento de tais sintomas pode favorecer a manifestação de transtornos que acometem a saúde mental. A avaliação e promoção de cuidado aos universitários portadores de sintomas depressivos é importante para prevenir o desenvolvimento de comorbidades e risco de suicídio. Desse modo ressalta-se a importância da necessidade de campanhas efetivas de prevenção e amplo acesso ao cuidado da saúde mental para esse grupo, incluindo também a abordagem do estigma da depressão.

**Palavras-chave:** Depressão. Estudantes. Medicina.

# SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS: OS DIFERENTES USOS DO METILFENIDATO

*Daniela Britto Marinho de Gusmão, Larissa de Paula Melo, Camila Suica do Nascimento, Paula Moura Souza, Anansa Bezerra de Aquino*

O uso de substâncias psicoativas, em especial as anfetaminas e especificamente o metilfenidato tem provocado diferentes efeitos na população. De forma terapêutica, o auxílio desse medicamento no tratamento do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) provocou uma melhora na qualidade de vida dos indivíduos que possuem essa síndrome, contando com a ajuda da Associação Brasileira do Déficit de Atenção (ABDA) através do suporte com a disseminação de informações corretas. Porém, apesar da dificuldade que a Vigilância Sanitária impõe no seu acesso, ele tem sido usado de maneira indiscriminada por uma parcela da população para outros fins como estéticos, recreativos e para aprimoramento cognitivo. Com isso, houve um crescimento do consumo do metilfenidato em nível mundial, acarretando em um problema de saúde pública, já que não existe um controle da droga no comércio clandestino quanto ao seu uso não médico, isto é, aquele que não é prescrito por um especialista. Logo, o esclarecimento sobre os efeitos colaterais e suas consequências do uso indevido do medicamento deve ser esclarecido e divulgado para toda a população.

**Palavras-chave:** Anfetaminas. Psicoativos. Psicotrópicos.

# SUS COMO PROVEDOR DE CONHECIMENTO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

*Gabriel Marcelo Rêgo de Paula, Vanessa Izidoro Alves Silva, Vítor Dantas Cerqueira, Daniela Queiroz Pinto, Mariane Soriano Duarte Prado Tenorio, Maria Paula Oiticica de Jesus, Rafael Macedo Batista Martins, Ingrid Cavalcanti Ribeiro, Catarina Marinho Omena Toledo, Emanuella Pinheiro de Farias Bispo*

É notório considerar o Sistema Único de Saúde como um elemento provedor de conhecimento, porém pouco se propaga sobre a forma com que o mesmo deve ser aplicado. Nesse contexto, devem-se analisar as diretrizes curriculares, as competências do médico recém-formado e sua capacitação para atuar como provedor de conhecimento, visto que o desconhecimento generalizado acerca do Sistema Único de Saúde, no que tange a sua legislação, abrangência, capacidade e eficiência, leva ao comprometimento dos avanços na esfera de saúde pública e limita sua ação afirmativa de promoção do processo saúde e limitação do processo doença. Assim, a revisão de literatura ministrada objetiva compreender os empecilhos evidenciados no SUS, bem como os mecanismos de formação profissional e as tendências de adaptação ao novo sistema. Por meio dessa análise, pauta-se a precarização do serviço em função do não comprometimento profissional (intrínseco à formação), debilidade da esfera de prevenção e desinformação quanto à natureza do sistema. Como resultado, compreende-se a formação profissional como unidade basilar no ideal funcionamento do SUS, e, portanto, chega-se à conclusão da necessidade de uma alteração no mecanismo tradicionalista de transmissão do conhecimento para um adaptado à nova ótica da saúde, visando a integralidade do sistema.

**Palavras-chave:** Atuação. Formação. Prevenção.

# TENDÊNCIA DE MORTALIDADE EM IDOSOS PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS

*Danielle de Araújo Lessa, Lívia Paula Barros da Franca Lima, Vanessa Santos Cavalcante Melo, Elisabete Mendonça Rêgo Peixoto, Linda Patrícia Viana da Silva, Demétrius Lucena Sampaio*

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) vinculam como a principal causa de óbito no Brasil, acometendo, sobretudo, os grupos mais vulneráveis, como os idosos. Dentre essas, destacam-se as doenças cardiovasculares (DCV). Assim, o estudo objetivou determinar as principais DCNT responsáveis pela mortalidade em idosos. Para tal, realizou-se uma revisão de literatura nas principais bases de dados visando o levantamento bibliográfico sobre a temática. A partir dos dados obtidos constatou-se que a mudança no perfil epidemiológico e demográfico do país, culminou no maior acometimento por doenças crônicas, prevalecendo, as DCV das quais se destacam a hipertensão, seguida do câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas. Vários são os fatores determinantes das DCNT, a exemplo dos fatores sociais e fatores de risco modificáveis como tabagismo, consumo de bebidas alcoólicas, alimentação inadequada e falta de atividade física. Assim, é possível inferir que há necessidade de abordagem diferenciada nos investimentos e ações de saúde para o controle das doenças crônicas no Brasil e para a promoção da saúde da população idosa como está previsto no Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Brasil (2011-2022). Ademais, permite apontar a importância da afirmação e aperfeiçoamento do SUS como sistema público e universal de saúde para o bem-estar da população idosa brasileira.

**Palavras-chave:** Doenças crônicas. Idosos. Mortalidade.

# TRIAGEM NEONATAL: IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE COM ENFOQUE NOS SERVIÇOS OFERTADOS PELO SUS

*Bárbara Tenório de Almeida, Anderson Freire de Araújo, Emanuelle Menezes Cantarelli, Jéssica Emanuelle de Holanda Cavalcante, Gabriela Correia de Araújo Novais, Carla Roberta Vieira da Silva, Aldenir Feitosa dos Santos*

A triagem neonatal, iniciada na década de 60, modificou o curso de várias doenças ao permitir que as crianças tratadas, antes mesmo de apresentarem as manifestações clínicas, evoluíssem com melhora significativa do seu prognóstico. A partir de 2011, com o auxílio dos Serviços de Saúde Materno-Infantil, a triagem tornou-se essencial para o modelo de atenção primária voltada para a saúde da criança, garantindo resolutividade e redução da mortalidade infantil por meio de promoção e prevenção de serviços ofertados pelo Sistema Único de Saúde. A mesma é composta pelos testes do pezinho, da orelhinha, do coraçãozinho, do olhinho e da linguinha, que devem ser realizados até o trigésimo dia de vida, preferencialmente entre o segundo e o sétimo, visando o diagnóstico precoce de doenças como: anemia falciforme, fenilcetonúria, hipotireoidismo congênito, hiperplasia adrenal, cardiopatias congênitas, retinopatias, entre outras. Assim, o estudo tem como objetivo abordar a importância da triagem neonatal, almejando expandir o conhecimento acerca das patologias associadas aos testes, bem como expor a relevância do suporte multidisciplinar nesse processo. Para o desenvolvimento do trabalho foi realizada uma revisão de literatura por meio de artigos contidos nas bases de dados SciELO, LILACS e PubMed, além de informações do Ministério da Saúde e da Sociedade Brasileira de Pediatria, pelos quais observou-se a importância da identificação e tratamento precoce em recém-nascidos, além do trabalho multidisciplinar para a manutenção da qualidade de vida dos portadores dessas doenças.

**Palavras-chave:** Erros inatos do metabolismo. Pediatria. Sistema Único de Saúde.

# TROMBOSE: FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO USO DE ANTICONCEPCIONAIS

*Cicero Romão Leão Barbosa, Maria da Conceição Jácome Henrique do Carmo, Jaqueline Giselle Farias Fernandes, Kamila Késsia Pereira Fernandes, Marion de Almeida Cavalcante Melo, Marcela Daniele Maria Oliveira Peixoto, Anansa Bezerra de Aquino*

O estudo discorre sobre a interferência de fatores comportamentais, genéticos, sociais e o uso de anticoncepcionais, de forma indiscriminada, no surgimento de alterações nos componentes de coagulação do organismo, ocasionando assim a trombose. O objetivo do estudo é correlacionar os efeitos do uso do anticoncepcional hormonal no desenvolvimento da trombose, abordando assim os aspectos sociais, fisiopatológicos, histológicos, genéticos, bioquímicos, imunológicos e clínicos, estabelecendo assim medidas profiláticas que perpassem a ecologia do cuidado da paciente. Assim, foi realizada uma revisão de literatura integrativa, com base em artigos e periódicos a fim de recuperar informações essenciais para a construção da temática proposta. A literatura revela que a patologia atinge, principalmente, mulheres de idade superior a 35 anos. Dados internacionais da Associação Americana do Coração, apontam que nos Estados Unidos o número de pessoas acometidas por trombose é de 2,6 milhões ao ano. Outros estudos realizados afirmam que na Europa o número de casos é cerca de 50% menor. Já no Brasil, segundo estatísticas, doenças do sistema circulatório, com foco nas tromboembolíticas, estão em terceiro lugar de incidência, resultando em aproximadamente 170 mil pessoas com essa patologia. Dessa forma, pode-se afirmar que o desenvolvimento da trombose, é determinado por fatores intrínsecos do indivíduo, associado ao uso de anticoncepcionais.

**Palavras-chave:** Coagulação. Hemostasia. Fisiopatologia.

# TUBERCULOSE PULMONAR: UM BREVE OLHAR SOBRE ALAGOAS

*Aline Moreira de Oliveira Barroso, Fernanda Santos de Lima, Layanna Bezerra Nascimento, Lucas Roberto da Silva Barbosa, Rafaella Lima dos Santos, Roberta Souza Santos, Milma Pires De Melo Miranda*

A Tuberculose Pulmonar é uma doença infecto-contagiosa de notificação compulsória, causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, também denominado de bacilo de Koch, que tem nas vias aéreas a principal via de transmissão. O alto índice de pessoas infectadas configura um problema de saúde pública no Brasil, seja pela dificuldade de adesão ao tratamento devido ao preconceito sobre a doença e perspectiva em relação à cura, ou por inadequação das ações e serviços de saúde. É considerada um grave problema de saúde pública no mundo e para ser corretamente identificada, é necessário conhecer os métodos diagnósticos disponíveis e saber aplicá-los, possibilitando o tratamento, a cura do paciente e a diminuição dos impactos sociais. O presente estudo tem por objetivo traçar um panorama geral sobre a Tuberculose Pulmonar sob a ótica de uma revisão integrativa, que acrescente ao tema de interesse mundial uma visão sobre a situação no Estado de Alagoas e aborde conhecimentos obtidos pelos graduandos em Medicina do Cesmac nos primeiros períodos do curso. Trata-se de um estudo realizado por meio de levantamento bibliográfico nas línguas portuguesa e inglesa, no período de 2000 a 2014. Esta revisão integrativa evidenciou a existência de lacunas na assistência aos portadores da doença e no desenvolvimento do Programa de Controle da Tuberculose, sendo necessário um maior empenho, inclusive na capacitação dos profissionais de saúde para que as ações de combate e prevenção da doença levem a melhores indicadores, que evidenciem a quebra da cadeia de transmissão e menores taxas de complicações.

**Palavras-chave:** Saúde Pública. Tuberculose. Tuberculose Pulmonar.

# USO DE ANTIDEPRESSIVOS NA POPULAÇÃO IDOSA

*Alberto Antônio Tenório Fidelis, Camilla Maia de Góis Garrote, Hérico Henrique Araújo de Almeida, José Afonso Freitas Melro Neto, Vítor Dantas Cerqueira, Milma Pires de Melo Miranda*

A depressão na população idosa acontece em um contexto de perda da qualidade de vida associada ao isolamento social, ao surgimento de doenças clínicas e ao uso de múltiplos medicamentos. Tal situação ganhou destaque na última década. Com isso, o uso de antidepressivos tornou-se primordial para o tratamento e consequentemente a reintegração do idoso com o convívio social. Porém, a administração destes medicamentos pode trazer alguns efeitos adversos. Desta forma, é de fundamental importância o benefício ao paciente superar os riscos que o envolve. Os medicamentos chamados antidepressivos estão divididos em várias classes de acordo com sua estrutura bioquímica ou a função desempenhada. Neste contexto, o artigo exposto vai abordar os principais antidepressivos utilizados na população idosa, qual o mecanismo de ação envolvido e quais os riscos e benefícios do uso destes.

**Palavras-chave:** Antidepressivos. Consequência. Idosos.

# UTILIZAÇÃO DOS FITOTERÁPICOS PARA O CUIDADO E A PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA

*Isadora Felix Barbosa, Mayara Shirley Lins Emidio, Thuane Teixeira Lima, Érika Santos Machado, Brenda de Carvalho Resende Mergulhão, Ana Soraya Lima Barbosa*

A Fitoterapia deve ser abordada pelos profissionais de saúde inseridos na atenção básica. Identificar na literatura científica, publicações sobre a adesão da Fitoterapia na atenção primária à saúde e os principais desafios encontrados na atualidade para que esse tipo de terapia se consolide. Trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa na qual se utilizou os termos “Fitoterapia”, “Atenção Primária à saúde”, “Medicamentos essenciais”, nas bases de dados SciELO, PubMed/MEDLINE, e LILACS. Os dados obtidos foram organizados em três categorias para abordar na discussão: Atenção básica como porta de entrada para um conceito diferencial de terapêutica, percepções médicas sobre a fitoterapia nas unidades de saúde, e legislação atual que assegura o uso de fitoterápicos. A atenção básica foi destacada como suporte fundamental para diminuir os agravos de saúde, e os fitoterápicos tem boa aceitação por grande parte da população brasileira, visto que as influências de seu uso estão inseridas na cultura nacional. A participação do profissional médico se faz necessário para estimular o uso racional desses produtos, e exibe necessidade de se aprofundar tal tema, principalmente após a inclusão de fitoterápicos na RENAME fazendo parte dos medicamentos considerados essenciais. Foi concluído que nas produções científicas ressaltando a relevância de se usar a fitoterapia na atenção primária ainda carecem de mais estudos, visto que boa parte dos profissionais prescritores ainda não efetivaram o seu uso. Desse modo, ainda são necessárias intervenções educativas desde o ensino acadêmico como na própria rede de saúde pública, a fim de se treinar os profissionais.

**Palavras-chave:** Atenção primária à saúde. Fitoterapia. Medicamentos.

# VACINAÇÃO EM GRUPOS VULNERÁVEIS: CRITÉRIOS E ASPECTOS DA IMUNIZAÇÃO PREFERENCIAL DE IDOSOS NA REDE PÚBLICA

*Arthur Henrique Araújo Vieira de Souza, Kaliny da Silva Galvão, Renato Leal Barros, Wolney Costa Gama, Cláudio Fernando Rodrigues Soriano*

A vacina é um imunobiológico criado para estimular o corpo a se defender contra os organismos que provocam doenças, como vírus e bactérias e pode ser produzida a partir de vírus e bactérias atenuados, mortos ou alguns de seus derivados. As campanhas de vacinação são organizadas pelo Programa Nacional de Imunização (PNI) tendo por objetivo estruturar a vacinação no pais e são baseadas, principalmente, na epidemiologia e na análise da saúde do local, buscando facilitar a definição de objetivos, metas, estratégias. Essa análise da saúde do local necessita oferecer um diagnóstico situacional baseado nas estimativas populacionais que vão ser de extrema importância para o cálculo da população-alvo, que muitas vezes é composto por grupos especiais, os quais necessitam de esquema vacinal específico. Nos últimos 50 anos, o Brasil vem sofrendo um processo significativo de envelhecimento, fazendo com que o número de idosos aumente no país, desta forma, essa parcela da população, em crescimento, se torna uma prioridade. Pois, devido a processos fisiológicos que comprometem o seu sistema imune, o idoso apresenta maior chance de adoecer e ir a óbito, dessa forma, sendo considerados grupos vulneráveis, os quais necessitam de campanhas de vacinação específicas, como as campanhas com a vacinação contra influenza A, contra Hepatite B, contra Febre Amarela, contra a Tríplice Bacteriana e a Pneumocócica (VPP23 e VPC13), as quais foram criadas com o intuito de prevenir morbimortalidades de causas que podem ser evitadas, aumentando a sobrevida dessa população.

**Palavras-chave:** Campanhas. Grupos de Risco. Imunocenescência.

# VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO COTIDIANO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

*Sandy Vanessa César Cadengue, Jamylla Correia de Almeida Costa, Dinah Lopes Marques Luz, Ana Carolina Ferreira Brito de Lyra, Maria Gabriela Rocha Melo, Cintia Caroline Nunes Rodrigues, Lavici dos Anjos de Melo Costa Garbini*

A mulher apresenta uma condição historicamente vulnerável, logo, para a bioética da proteção, o Estado tem a missão política de proteger os membros da sociedade. Dessa forma, é sua responsabilidade em fomentar ações preventivas e de enfrentamento à violência contra as mulheres, atuando na ampliação, qualificação e integração da rede de atenção à saúde. Além disso, garantir o atendimento humanizado considerando situações de vulnerabilidade. Porém, na prática, há uma limitação do assistencialismo em decorrência dos aspectos culturais, o que leva a necessidade de ampliação e descentralização do atendimento. Ressalta-se também que um aprimoramento intersetorial e epidemiológico são fundamentais em relação as mulheres vitimas de violência.

**Palavras-chave:** Assistência. Limites. Saúde.

# VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA A MULHER NO BRASIL: CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS

*Barbara Carolina Andrade de Almeida, Victória Régia Figueiredo de Almeida, Mariana Tenório de Holanda Cavalcante, Priscila Anália Lopes Correia, Everton Venícius Rosa Lanzzarin, André Arthur de Souza Lima, Maria Lúcia Vieira de Britto Paulino, Hanna Barbara Araújo Quintino, Camilla Radelley Azevedo Costa da Silva, Ana Fabyolla Galindo Ventura, Camila Souza Porto*

A ideologia machista e patriarcal trouxe inúmeras consequências para as mulheres, pois, mesmo diante de todo progresso social, esta mentalidade ainda persiste. Através de gráficos, retirados da central de atendimento à mulher, foram observados vários tipos de violência, por exemplo, a violência sexual contra a mulher, que tem um enfoque relacional-estrutural de gênero, sobre as vivências femininas relacionadas à agressão, tanto no âmbito público (estupro por homem desconhecido) como privado (em relações conjugais). Ao fazer a revisão literária, foi possível mencionar que esse tipo de alarvaria é um crime clandestino praticado contra a liberdade sexual da mulher podendo provocar lesões físicas e psíquicas, além de expor a doenças sexualmente transmissíveis como síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS), papiloma vírus humano (HPV) e, muitas vezes, gravidez indesejada. Exemplos disso são o estupro e o aborto, os quais tornaram-se problemas de saúde pública com respaldos questionáveis para a vítima. A busca pelo incentivo de um comportamento ativo contra a exploração ou violência sexual, através do nascimento de uma nova consciência, é de fundamental importância para a mulher ocupar o papel que lhe cabe na sociedade, definindo uma luta árdua dessa classe fragilizada pelo sistema brutal de opressão social.

**Palavras-chave:** Aborto. Estupro. Violência sexual.

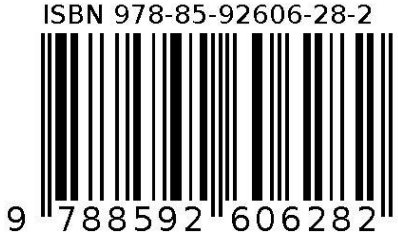
# VISÃO GERAL ACERCA DA SILICOSE EM MINERADORES

*Eva Gabryelle Vanderlei Carneiro, Everton Huan De Souza Lopes, Igor Lima Buarque, João Pedro Barbosa Carvalho, Matheus Carvalho Rodriguez Guisande, Joaquim Thomaz Pereira Diegues Neto*

Esta revisão integrativa buscou sintetizar os atuais dados sobre a silicose em mineradores referentes à etiologia, terapêutica e prevenção, dado que, além de se tratar de uma doença de caráter progressivo, ainda existe uma alta prevalência dessa patologia em trabalhadores de minas e antigos mineradores. As informações coletadas para tal estudo foram obtidas a partir de artigos nas línguas inglesa, portuguesa e espanhola, publicados eletronicamente nas bases de dados LILACS, PubMed e SciELO entre os anos de 2006 e 2017. Para esta busca, foram utilizados descritores consultados no DeCS e MeSH. Os resultados indicaram que a etiologia decorre da aspiração de partículas de sílica nas minas durante longos períodos de tempo. Mostraram também uma escassez de informações sobre tratamentos, e que existem métodos preventivos capazes de minimizar a produção e o contato das partículas de sílica respirável. A partir disso, a conclusão denota que a silicose – como doença incurável, de caráter progressivo e de difícil tratamento – pode ser evitada com o controle de partículas de sílica respirável no ambiente de trabalho a partir de métodos como o uso de sistemas exaustores, umedecimento e uso de equipamentos de proteção individual.

**Palavras-chave:** Mineradores. Prevenção. Terapêutica.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-92606-28-2




**Anais do Seminário Temático Integrador (Medicina CESMAC)**